



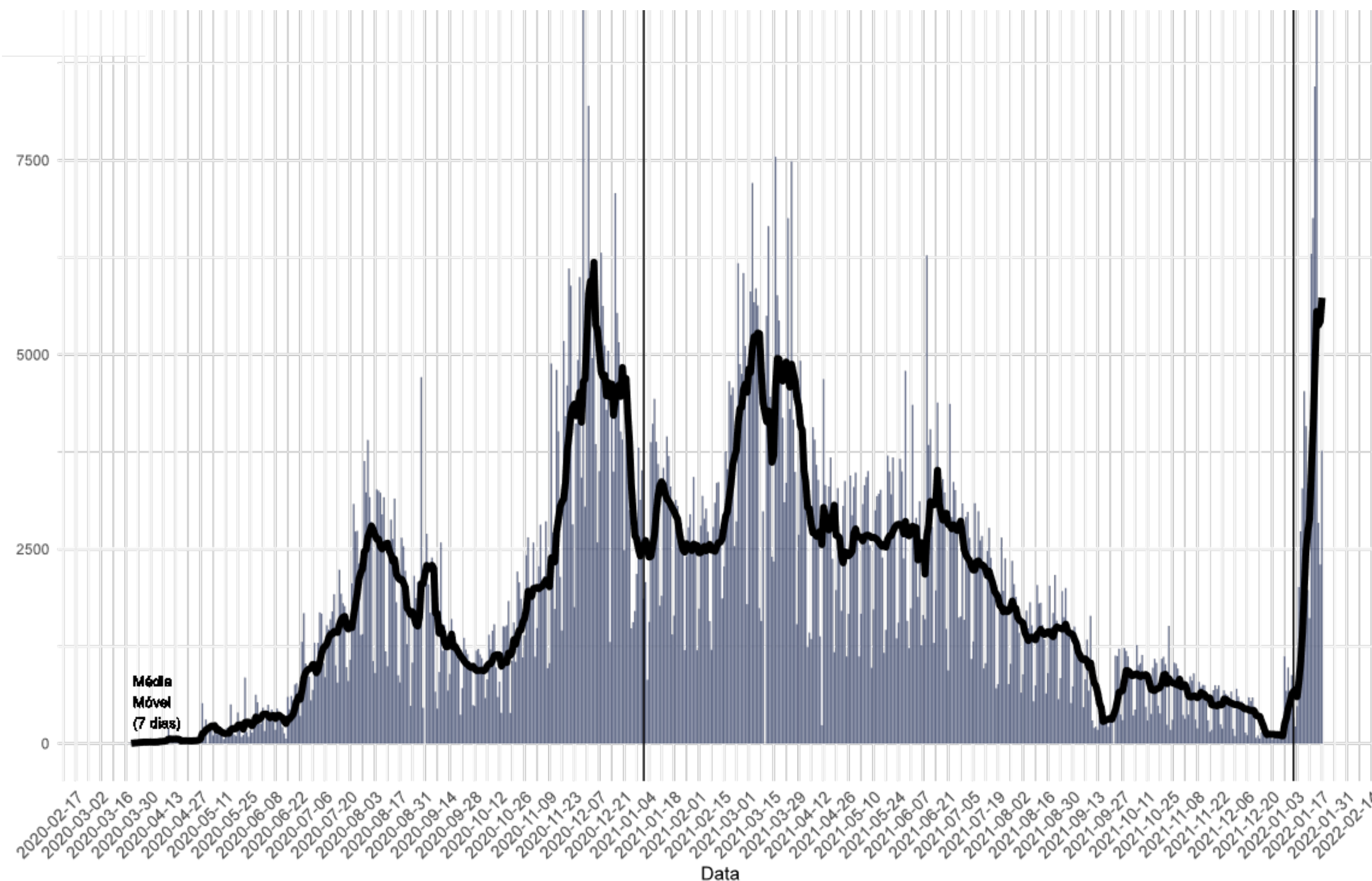
BOLETIM EPIDEMIOLOGICO COVID-19

SANTA CATARINA

DADOS DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 03 (16/01/2022 A 22/01/2022)

BOLETIM PUBLICADO EM 25/01/2022

MÉDIA MÓVEL DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)

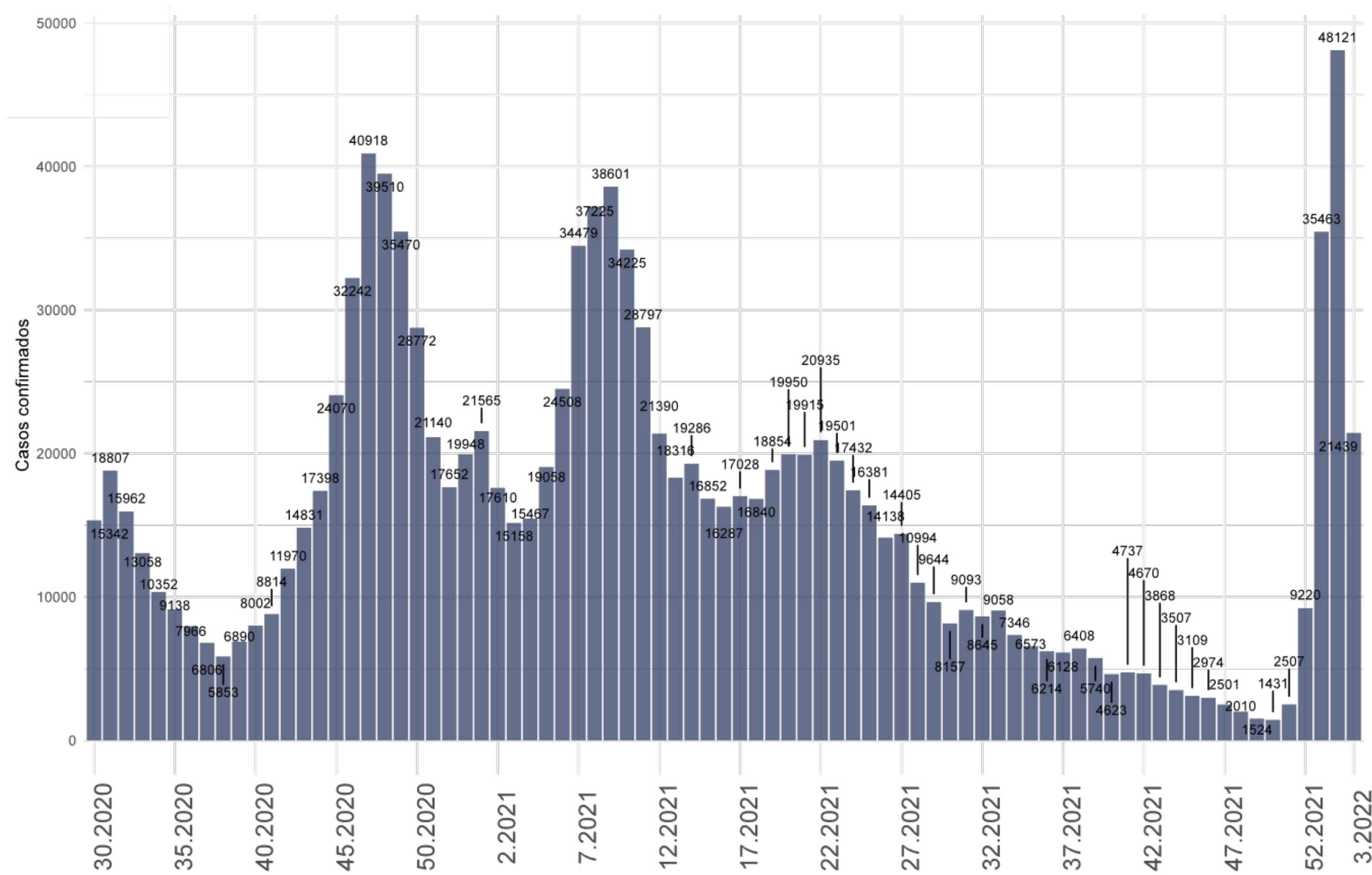


- Casos confirmados: **1.361.502**
- Incidência acumulada (100 mil hab.): **19.023**
- Casos reportados nas últimas 24h: **11.956**
- Casos reportados nos últimos 7 dias: **62.646**
- Média nos últimos 7 dias: **8.949**
- Casos ativos: **70.465 (+54%)**

A média móvel de casos de Covid-19 apresentou crescimento entre a SE 02 e 03 de 2022. O aumento do número de casos em SC está relacionada a circulação comunitária da variante Ômicron no estado e ao aumento da população flutuante devido a temporada de verão.

*O número de casos confirmados entre as semanas teve variação positiva com incremento de **66%** de novos casos, em relação há 7 dias. O número de casos ativos teve um um incremento de **54%** no mesmo período.*

NÚMERO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)



- Na semana epidemiológica 03 de 2022 foram confirmados de **21.439** casos novos segundo a data de início de sintomas.
- Entre as SE 52 de 2021 e 02 de 2022 o número de casos apresentou crescimento de **421%**, passando de **9.220** para **48.121** casos por semana.

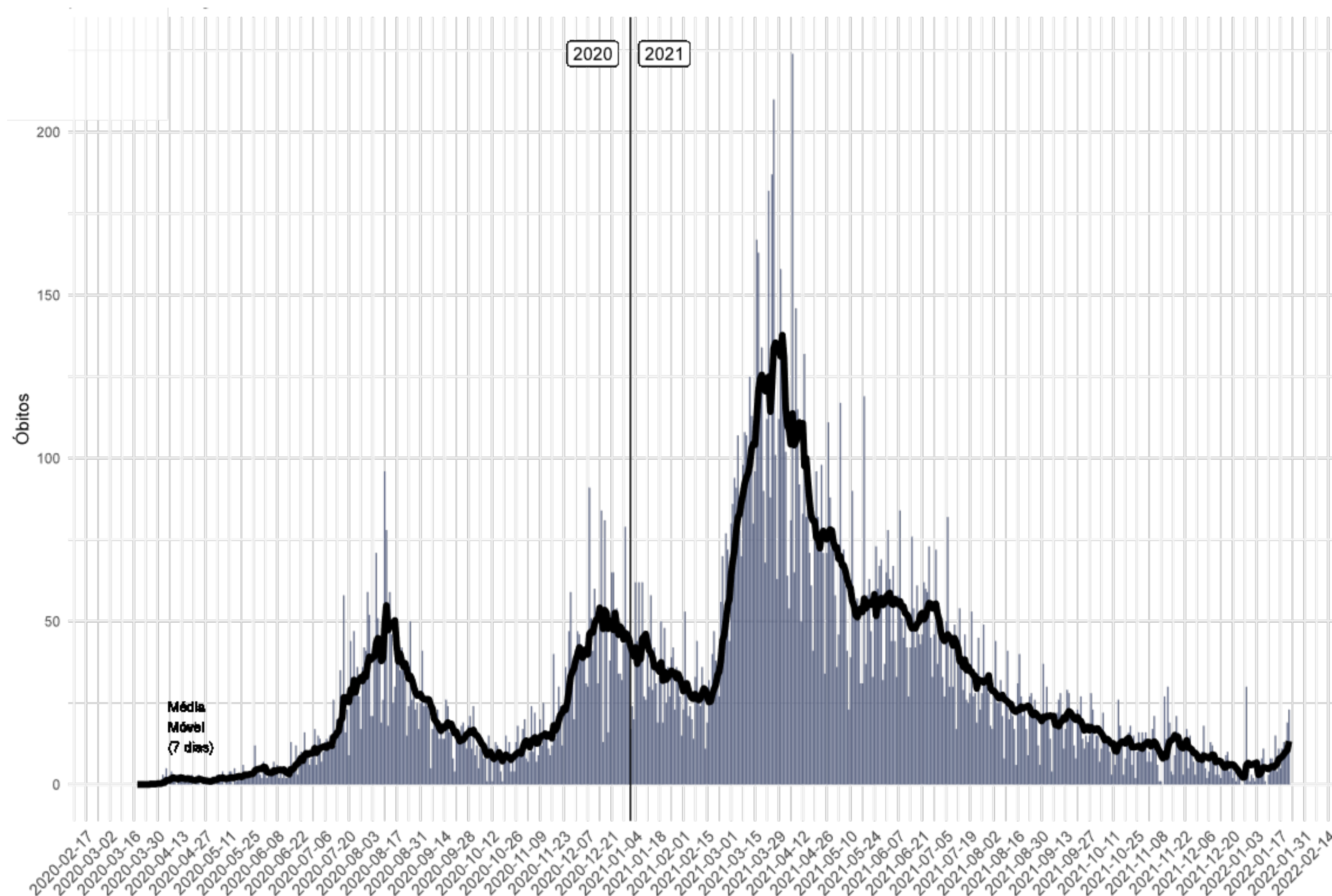
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)

Região de Saúde	Casos Confirmados					
	Casos (SE 2)	Casos (SE 3)	Variação % (SE 2-3)*	Incidência na SE 3	Casos Totais	Incidência Acumulada
Alto Uruguai Catarinense	162	607	275	422	30708	21367
Alto Vale do Itajaí	676	1585	134	532	42187	14165
Alto Vale do Rio do Peixe	1314	2594	97	880	43982	14914
Carbonífera	2762	3482	26	795	89525	20432
Extremo Oeste	788	1551	97	667	38226	16447
Extremo Sul Catarinense	1349	1927	43	952	37355	18458
Foz do Rio Itajaí	3155	4235	34	592	143943	20118
Grande Florianópolis	12041	15552	29	1285	235276	19447
Laguna	2245	3557	58	965	77570	21036
Médio Vale do Itajaí	2842	5070	78	637	153360	19282
Meio oeste	760	1587	109	825	40901	21264
Nordeste	4536	9944	119	956	217433	20898
Oeste	2445	4547	86	1246	73322	20096
Planalto Norte	1115	2121	90	560	50674	13368
Serra Catarinense	859	2970	246	1031	50542	17539
Xanxerê	600	1316	119	654	36497	18150
SANTA CATARINA	37649	62645	66	874	1361501	19003

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

- Na semana epidemiológica 03 de 2022 todas as regiões de saúde apresentaram variação positiva de casos novos no estado.
- O maior incremento foi observado no Alto Uruguai Catarinense **(+275%)** e na Serra Catarinense **(+ 246%)**.
- A maior taxa de incidência foi registrada na Grande Florianópolis com **1.285** casos a cada 100 mil habitantes.
- O estado apresentou variação positiva, com um incremento de **66%** de casos novos notificados.

MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS POR COVID-19, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2020-2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)

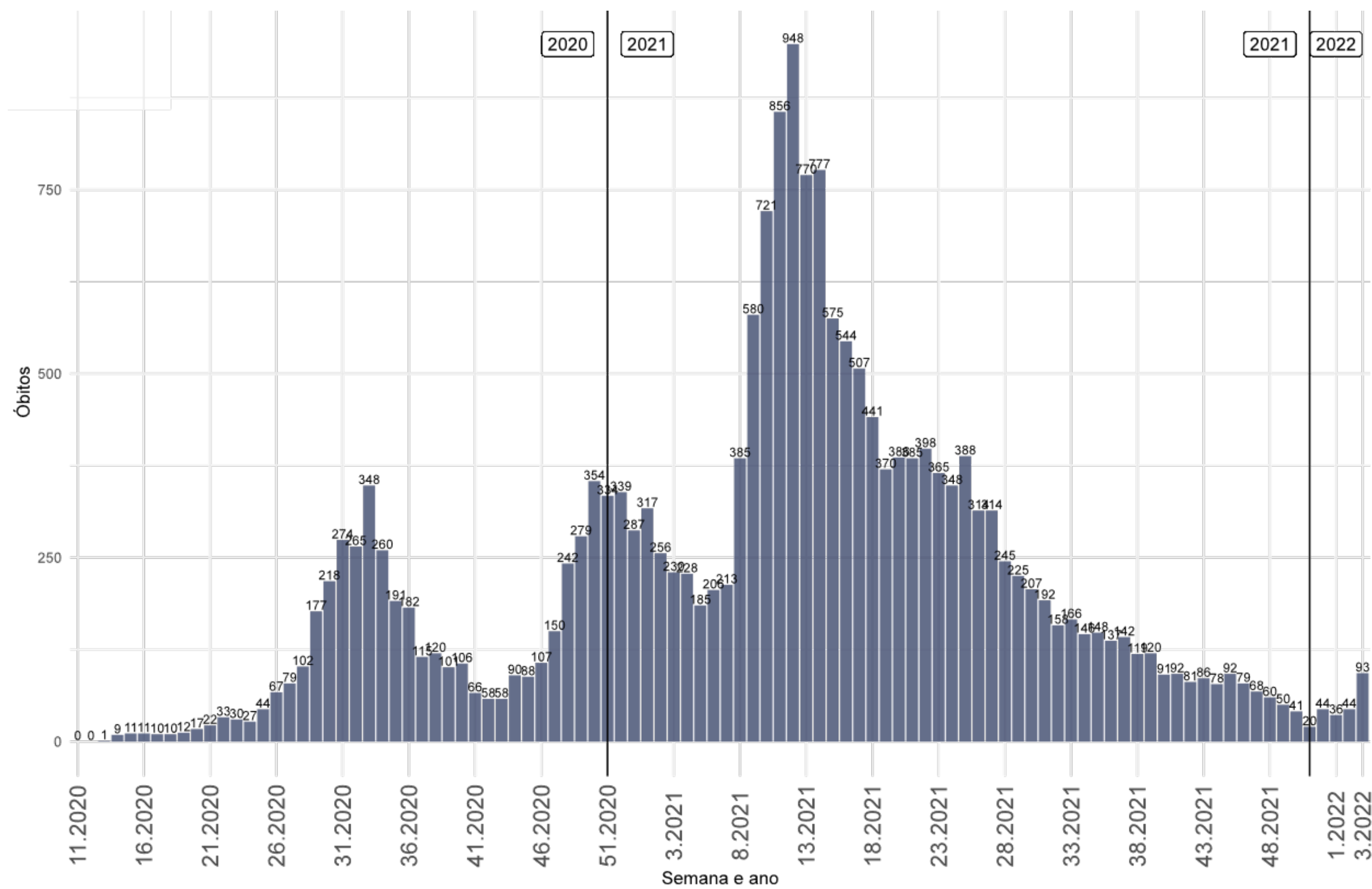


- Óbitos confirmados: **20.372**
- Taxa de mortalidade (100 mil hab.): **283**
- Óbitos reportados nas últimas 24h: **11**
- Óbitos reportados nos últimos 7 dias: **93**
- Média de óbitos nos últimos 7 dias: **13**
- Letalidade: **1,5**

A média móvel dos óbitos por Covid-19 indica crescimento na última semana.

*Entre as SE 02 e 03 de 2022 a variação dos óbitos no estado foi positiva **(+111%)**.*

NÚMERO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO A DATA DO ÓBITO, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)



- Na SE 03 de 2022 foram confirmados **93 óbitos** segundo a data de óbito (média de 13/dia).
- Entre as SE 02 e a SE 03 observa-se crescimento no número de mortes passando de 44 para 93, equivalendo a um aumento de **111%**.

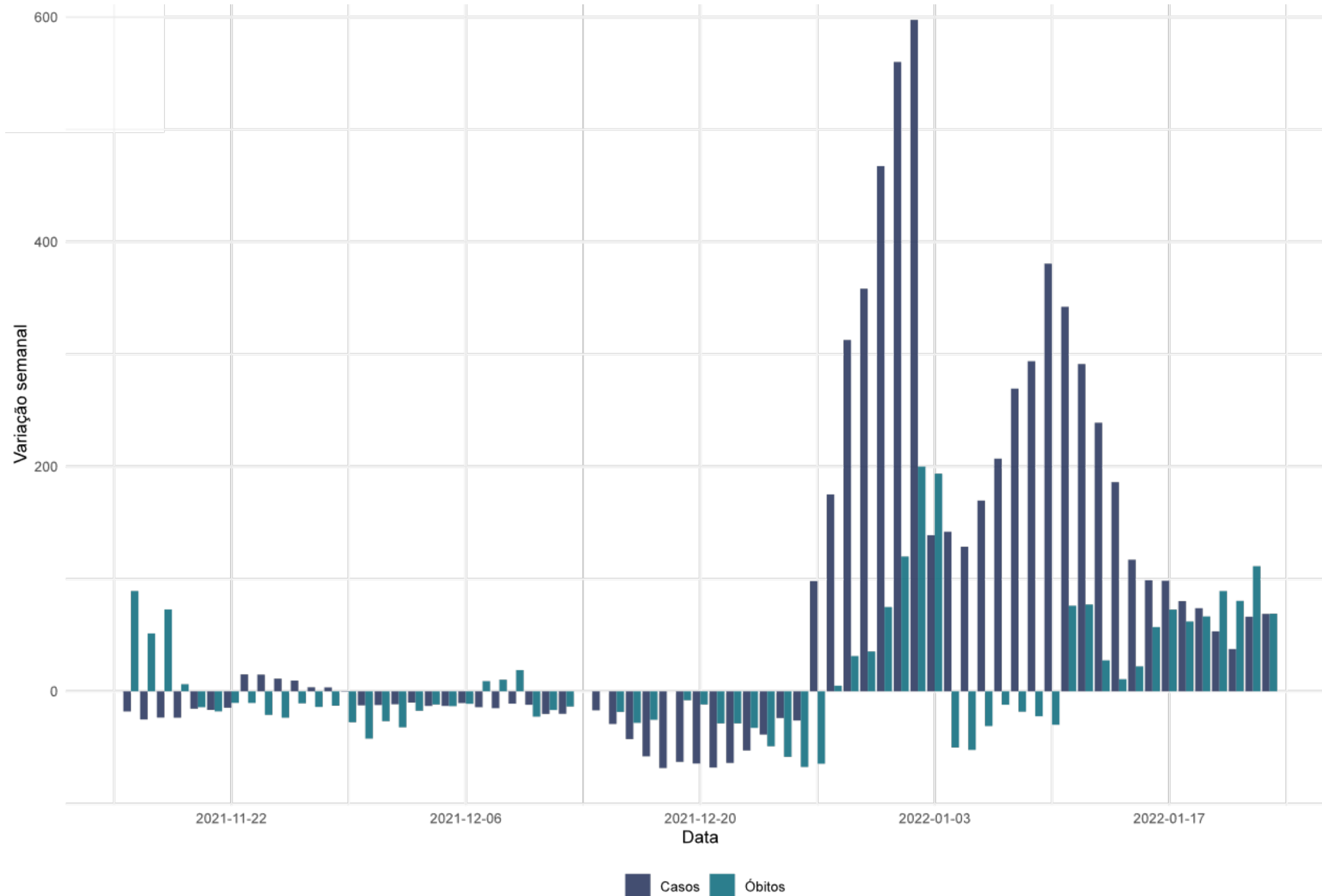
SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ÓBITOS CONFIRMADOS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2020-2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)

Região de Saúde	Óbitos Confirmados					
	Óbitos (SE 2)	Óbitos (SE 3)	Variação % (SE 2-3)	Tx. Mortalidade na SE 3	Óbitos Totais	Tx. Mortalidade acumulada
ALTO URUGUAI CATARINENSE	0	0	0	0	384	267
ALTO VALE DO ITAJAÍ	2	2	0	1	650	218
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	1	3		1	999	339
CARBONIFERA	5	4	-20	1	1363	311
EXTREMO OESTE	0	2		1	491	211
EXTREMO SUL CATARINENSE	3	4		2	689	340
FOZ DO RIO ITAJAÍ	9	6	-33	1	2293	320
GRANDE FLORIANÓPOLIS	8	19		2	2829	234
LAGUNA	1	16		4	1297	352
MÉDIO VALE DO ITAJAI	4	8		1	1720	216
MEIO OESTE	0	3		2	551	286
NORDESTE	6	19		2	3344	321
OESTE	2	0	-100	0	1197	328
PLANALTO NORTE	0	4		1	951	251
SERRA CATARINENSE	2	2	0	1	899	312
XANXERÊ	1	1		0	704	350
SANTA CATARINA	44	93		111	20361	284

Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

- O maior incremento de óbitos na SE 03 de 2022 ocorreu na região de Laguna (**+1.500%**) e na região do Planalto Norte (**+400%**).
- Estado de Santa Catarina teve variação positiva com **+111%** de óbitos reportados em comparação há 7 dias.

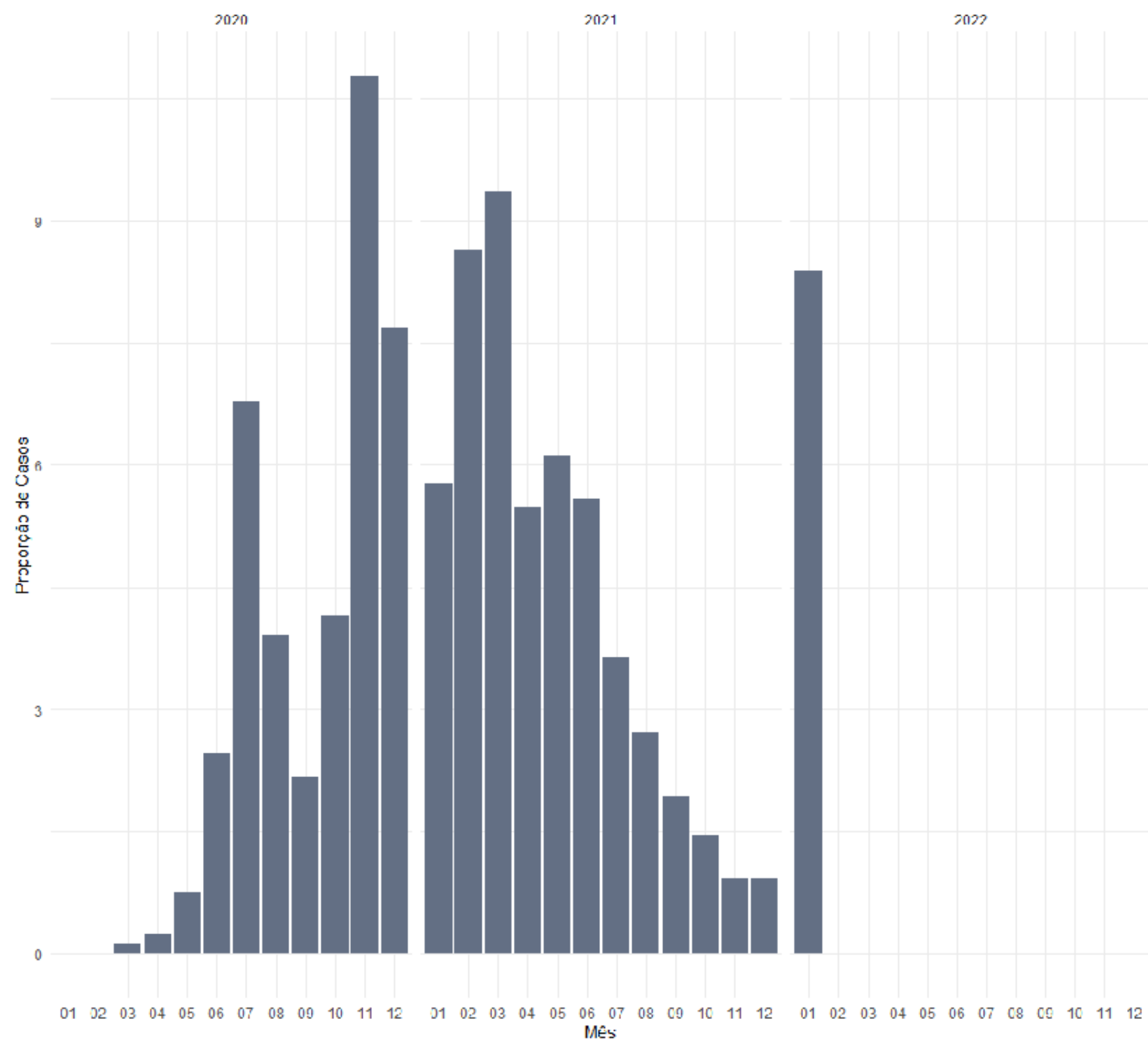
VARIAÇÃO SEMANAL DE CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE DIVULGAÇÃO, 2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)



- Nos últimos dias da série os casos e os óbitos apresentaram variação positiva.

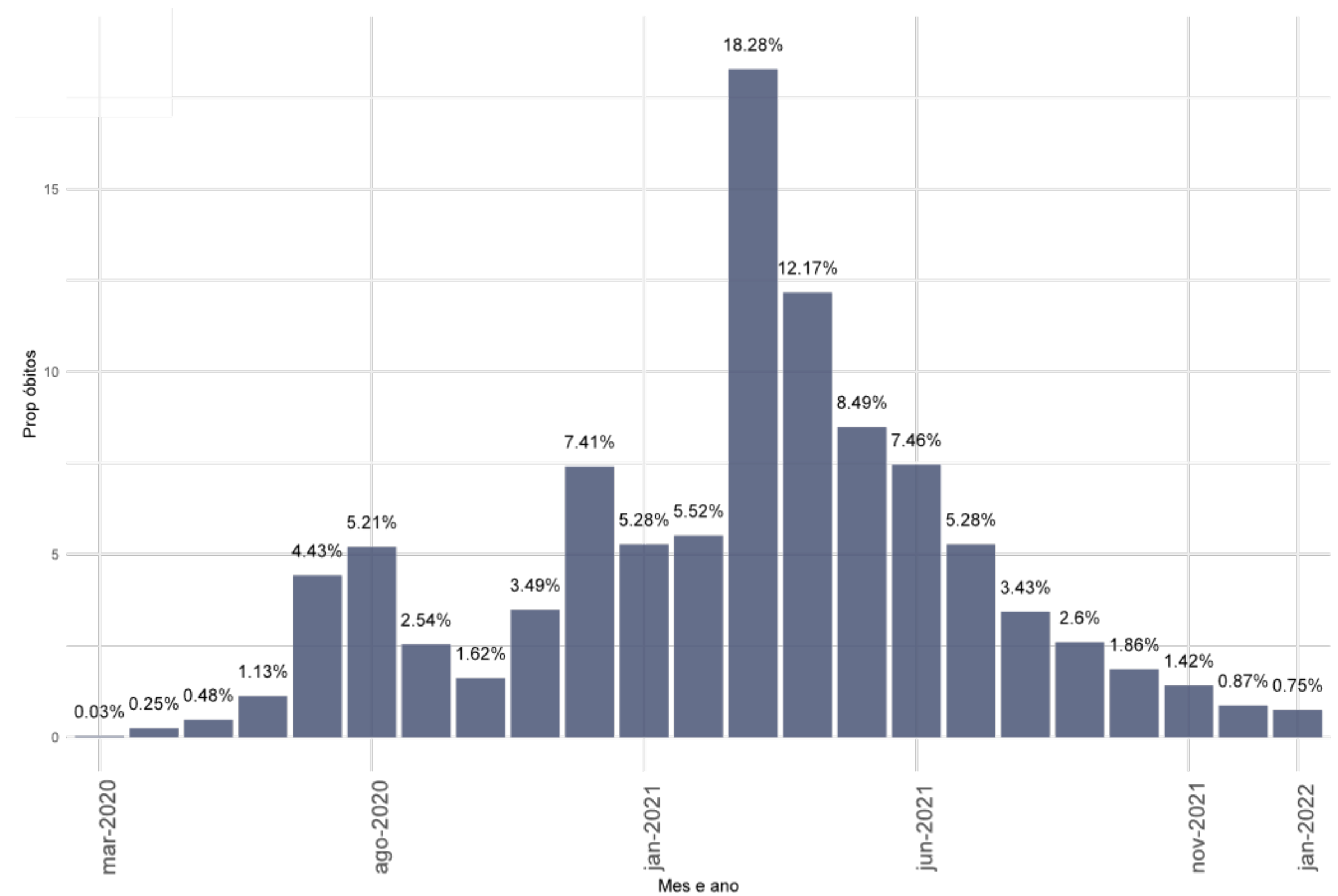
CASOS E ÓBITOS POR MÊS (ATÉ 22 DE JANEIRO)

PROPORÇÃO DE CASOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE INÍCIO DE SINTOMAS, 2020-2022.



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

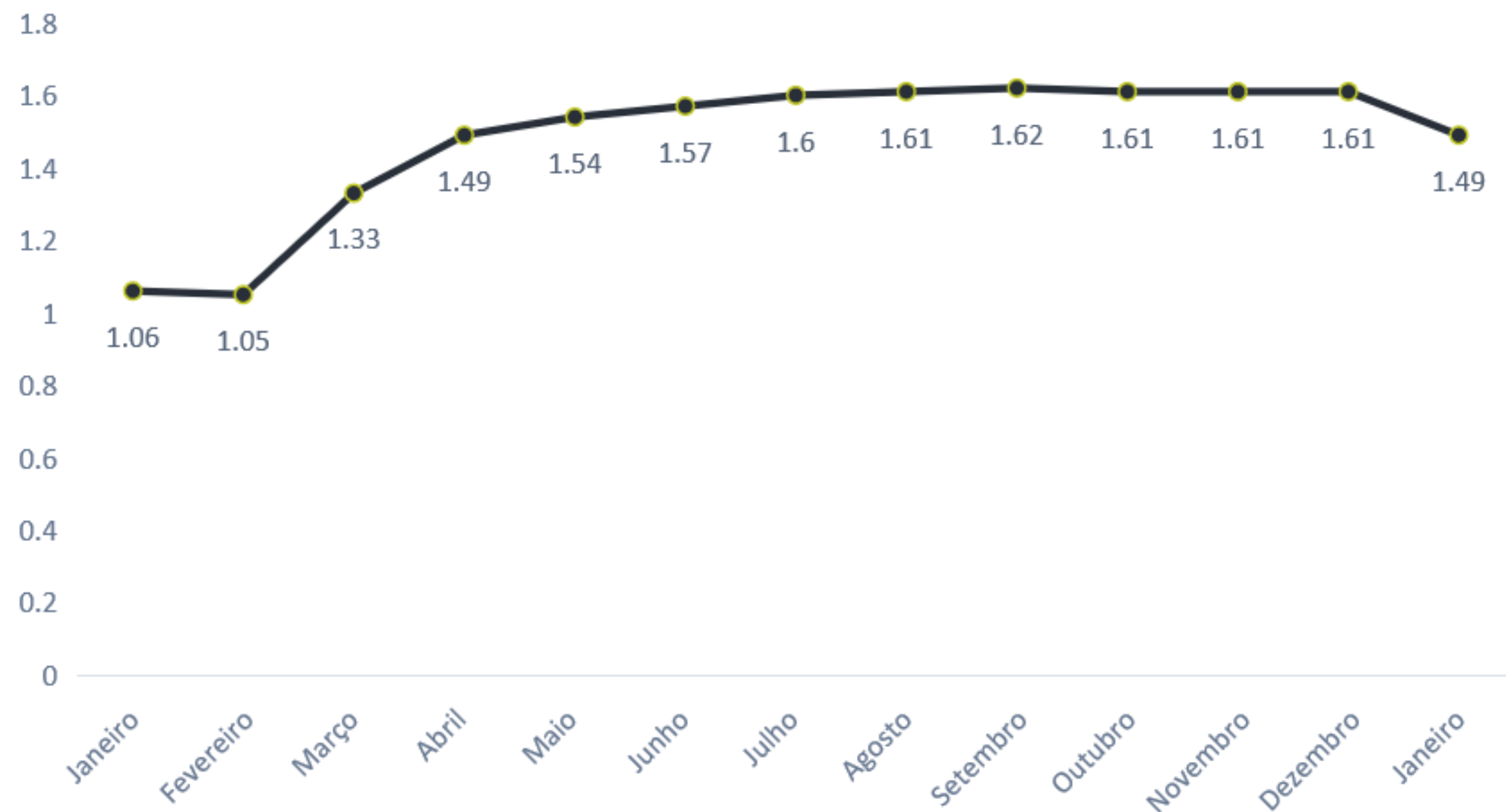
PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE COVID-19, SEGUNDO O MÊS DE OCORRÊNCIA DO ÓBITO, 2020-2022.



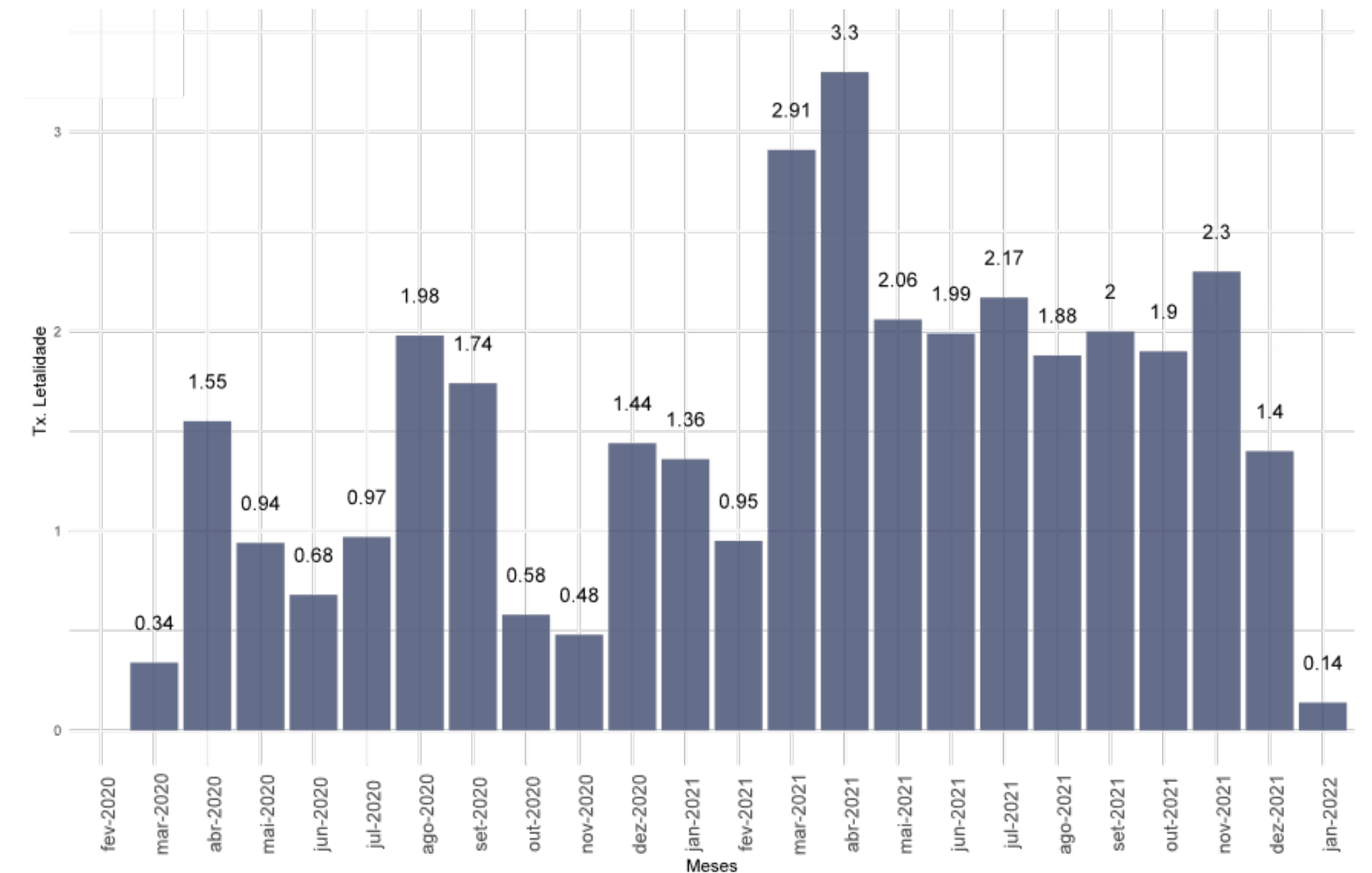
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

TAXA DE LETALIDADE (ATÉ 22 DE JANEIRO)

TAXA DE LETALIDADE ACUMULADA, SANTA CATARINA, 2020-2022.



TAXA DE LETALIDADE POR MÊS, SANTA CATARINA, 2020-2022.

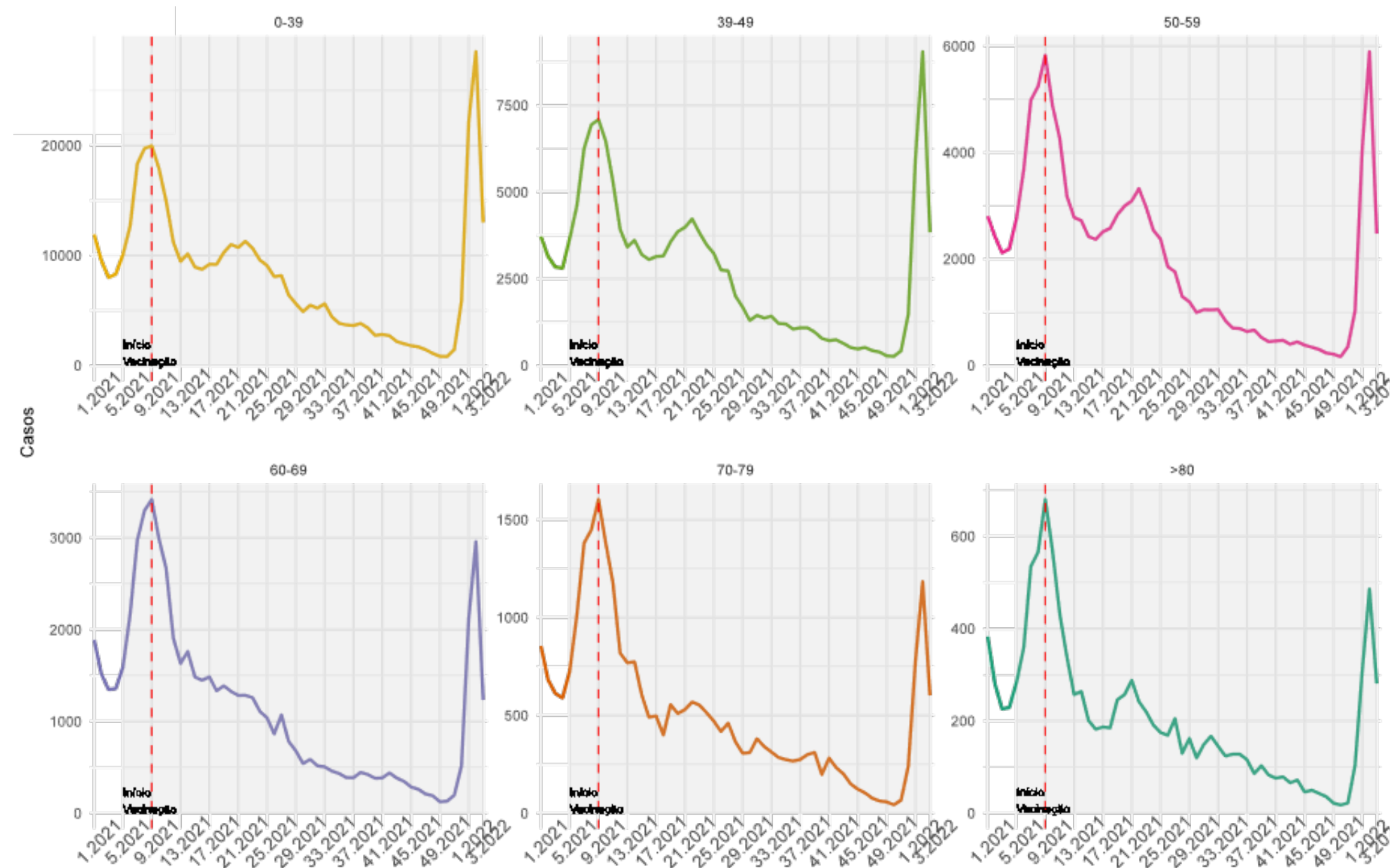


Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

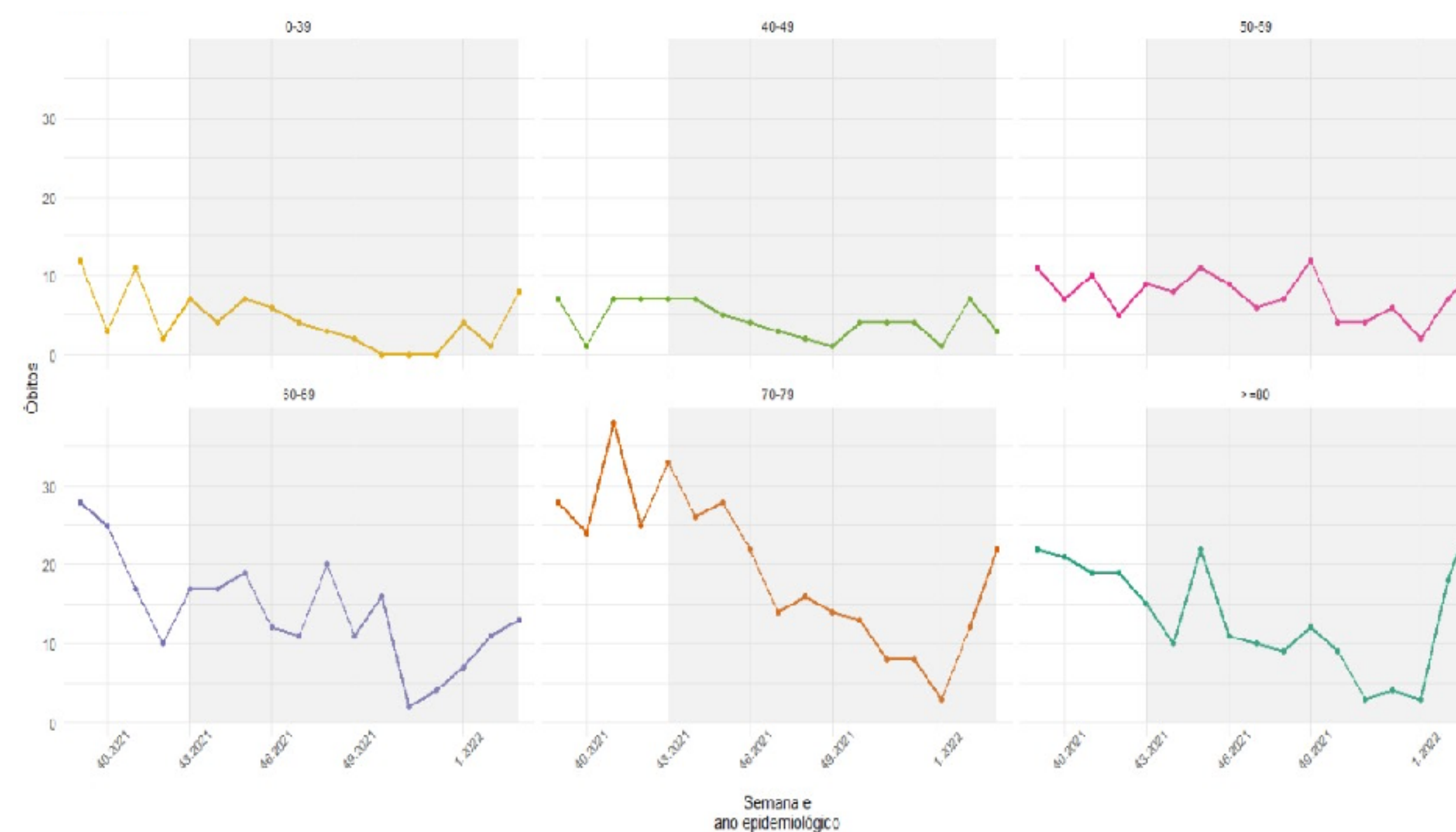
- A taxa de letalidade acumulada é de **1,49%**.
- De abril a novembro de 2021 a taxa de letalidade se manteve em aproximadamente **2%**.
- O mês de dezembro encerrou com letalidade de **1,4%**, menor que os meses que antecederam, e em janeiro de 2022 é de **0,14%**.

CASOS E ÓBITOS, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)

CASOS



ÓBITOS

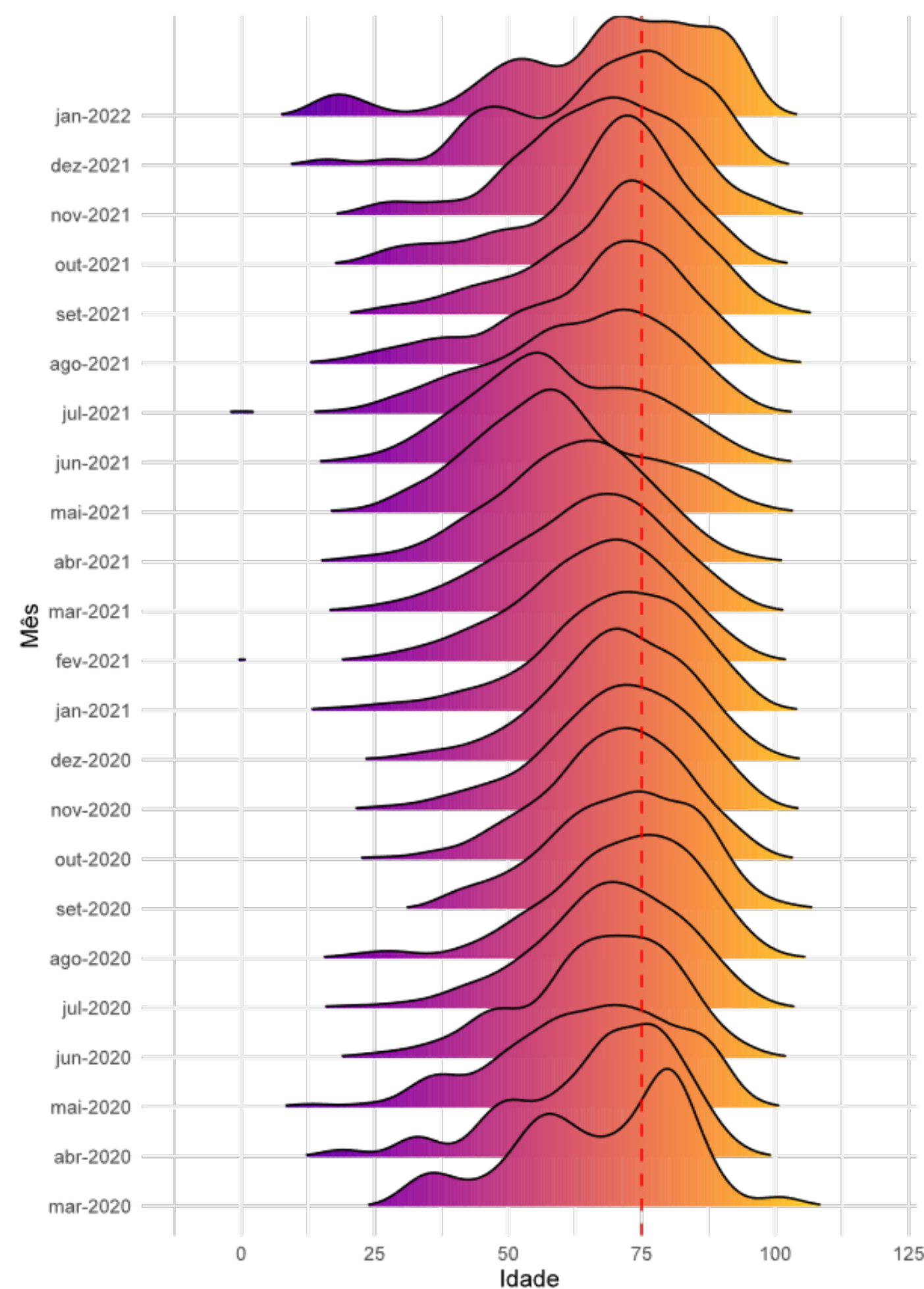
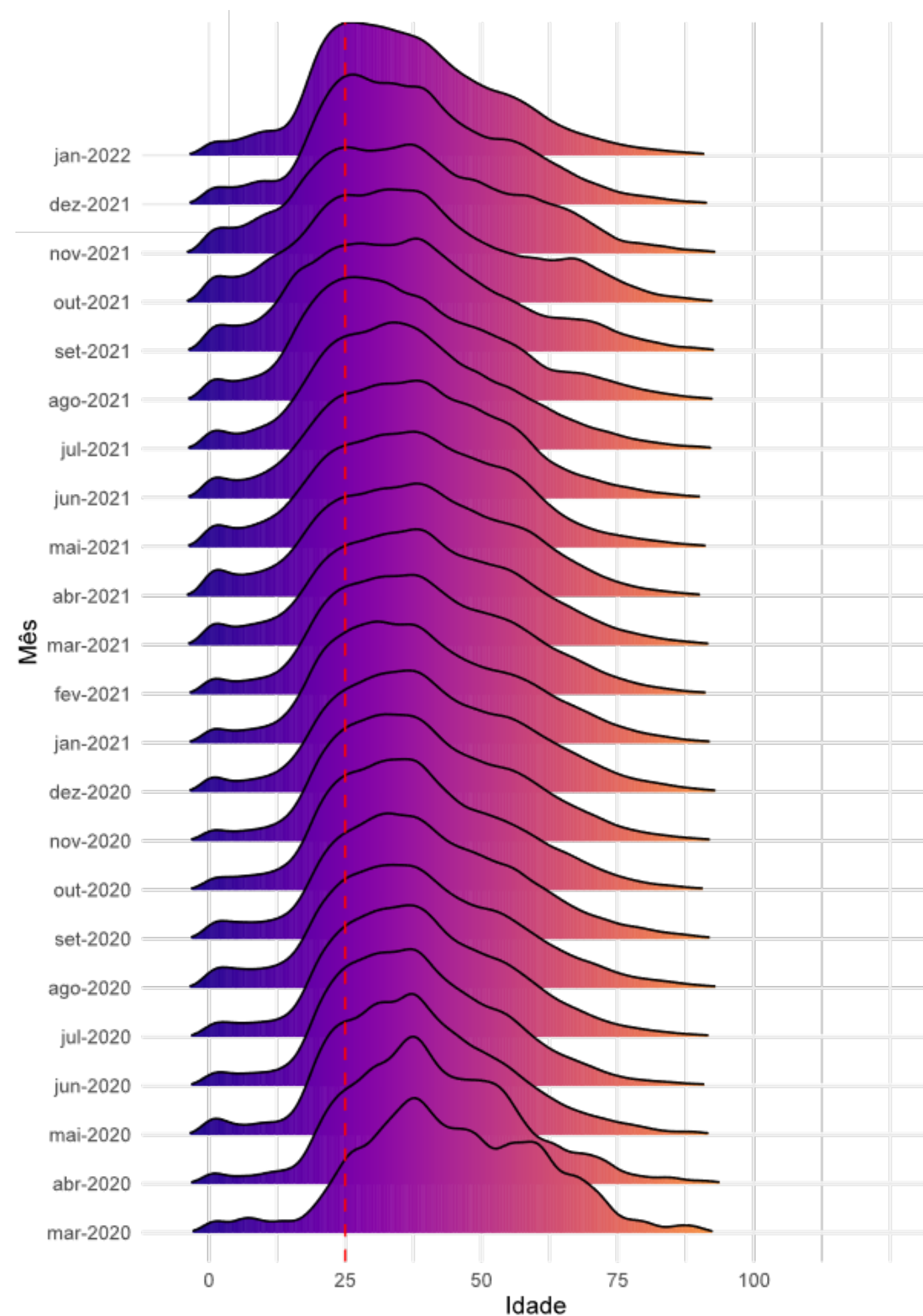


- Os casos indicam crescimento em todas as faixas de idade entre as SE 49 de 2021 e 02 de 2022.
- Entre as SE 02 e 03 de 2022 houve queda para todas as idades.
- O maior crescimento foi em pessoas entre 0 e 39 anos, ultrapassando **20.000** casos registrados.

- Os óbitos apresentaram leve crescimento em todos os grupos de idade entre as SE 02 e 03, com exceção do grupo entre 40 a 49 anos.
- O maior crescimento dos óbitos são em pessoas acima de 60 anos.

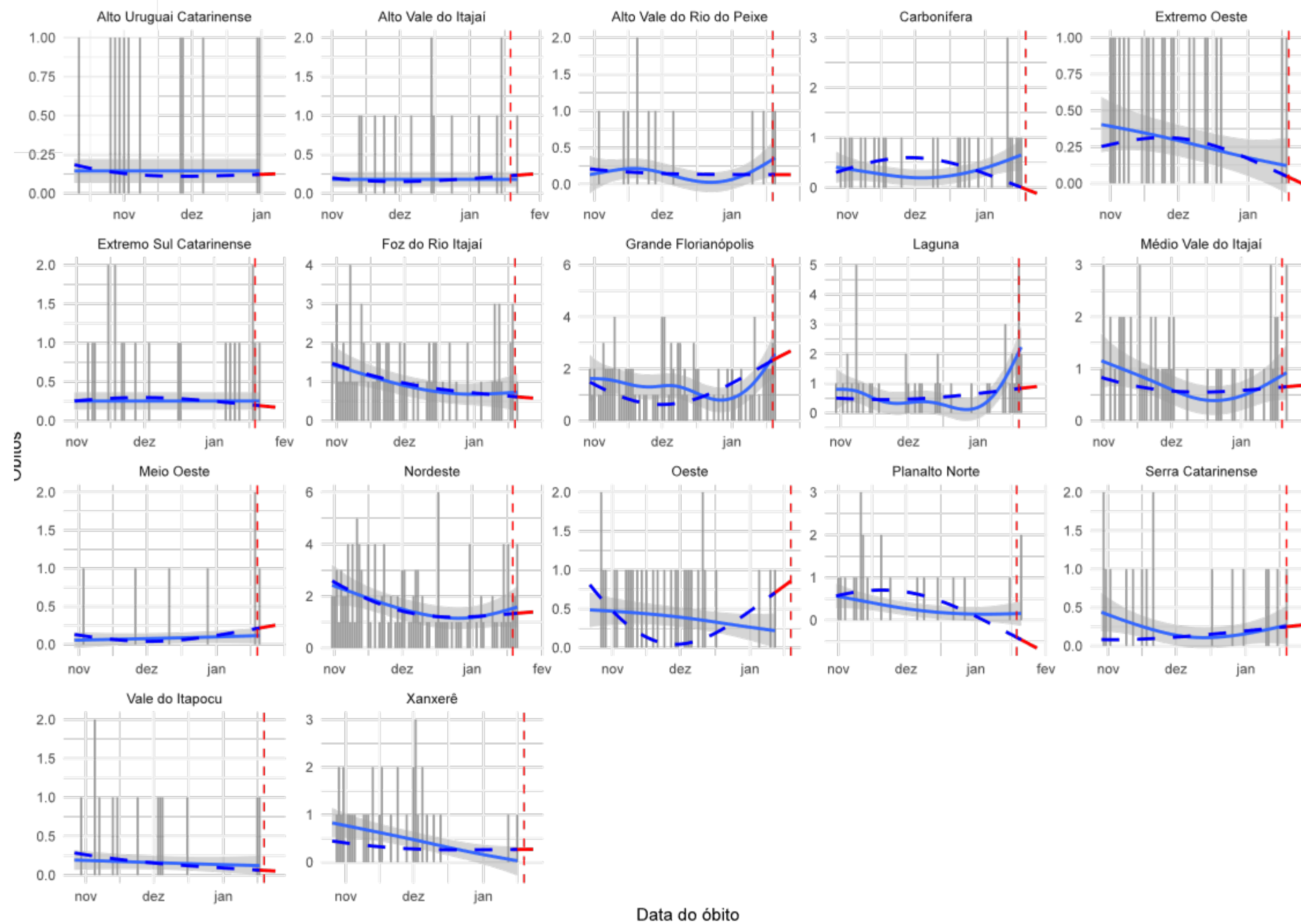
CURVA DE DISTRIBUIÇÃO DE CASOS E ÓBITOS SEGUNDO A IDADE, 2020-2022.

(ATÉ 22 DE JANEIRO)



- Entre os casos, as curvas de distribuição de idade se deslocam mais a esquerda, demonstrando uma maior concentração de casos entre as pessoas mais jovens.
- Entre os óbitos, as curvas têm um deslocamento mais a direita, demonstrando uma maior concentração de óbitos entre as idades mais avançadas.
- Observa-se uma mudança curva dos óbitos em janeiro de 2022, aumentando a densidade do número de óbitos em populações com maior idade.

ANÁLISE DE TENDÊNCIA DOS ÓBITOS, SEGUNDO A DATA DE OCORRÊNCIA, POR REGIÃO DE SAÚDE, 2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)

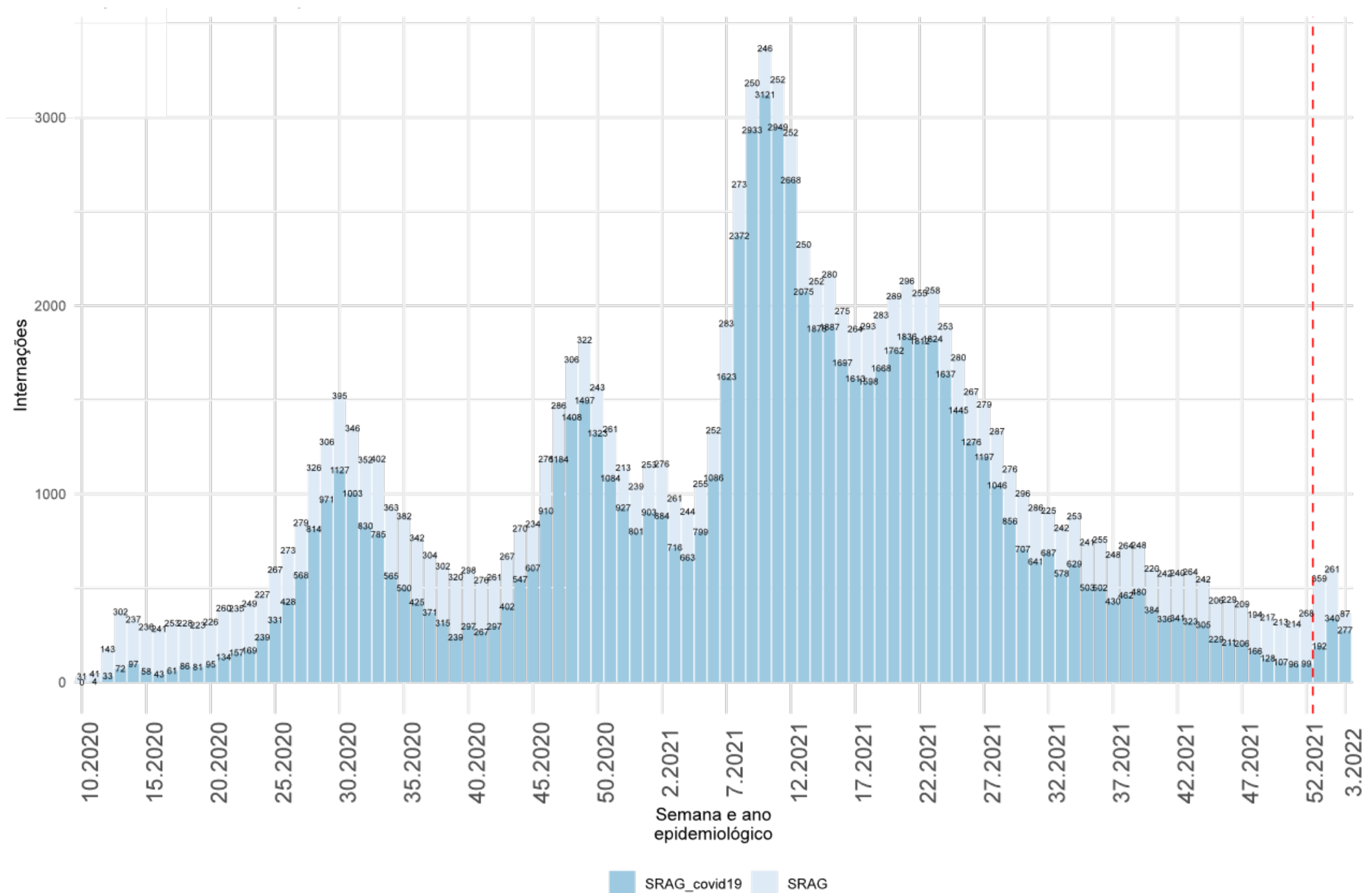


A figura mostra os resultados da análise de série temporal que avalia a tendência dos óbitos por COVID-19 no Estado. Esta análise considera para cálculo o número absoluto de óbitos por data de ocorrência, foi estratificada para cada uma das regiões de saúde do estado. Em escala de cinza é apresentado o número absoluto de óbitos, a linha preenchida em azul representa a tendência de óbitos de curto prazo (considera apenas os dados registrados nos últimos 90 dias da série) e a linha tracejada em azul representa a tendência de óbitos de longo prazo (que considera para o cálculo todos registros da série). Em vermelho demonstra-se a tendência para os próximos 7 dias, a contar do antepenúltimo dia da série.

Essa análise permite identificar as regiões que estão estacionárias, com tendência crescente no números de óbitos ou que apresentam tendência de queda neste indicador.

- **6 regiões de saúde apresentam tendência de queda nos óbitos:** Carbonífera, Extremo Sul Catarinense, Extremo Oeste, Foz do Rio Itajaí, Vale do Itapocu e Planalto Norte.
- **7 regiões de saúde apresentam tendência de crescimento nos óbitos:** Grande Florianópolis, Serra Catarinense, Oeste, Laguna, Meio Oeste, Nordeste, Médio Vale do Itajaí.
- **4 regiões apresentam estabilidade:** Alto Vale do Rio do Peixe, Alto Uruguai Catarinense, Alto Vale do Itajaí e Xanxerê.

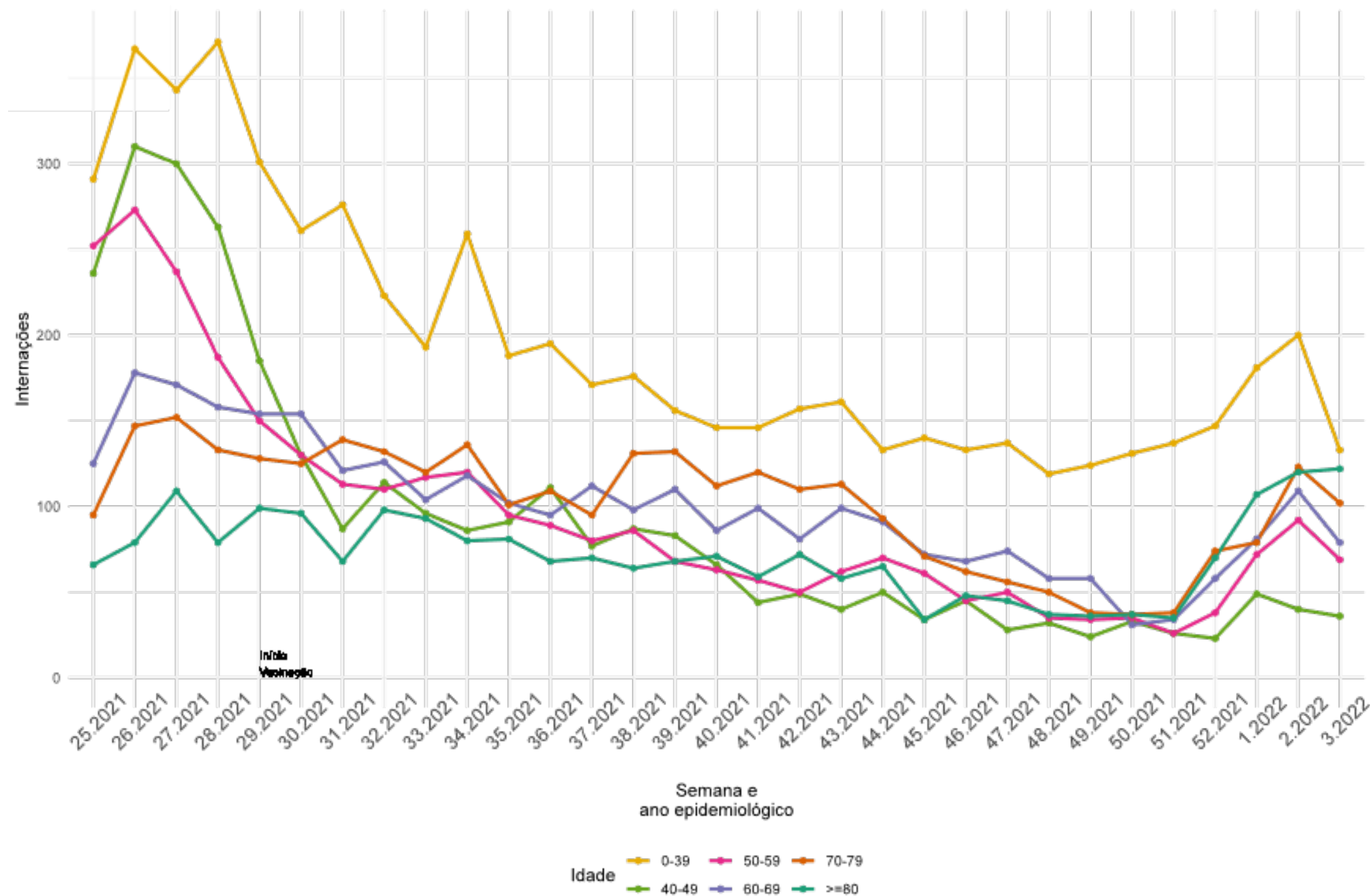
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)



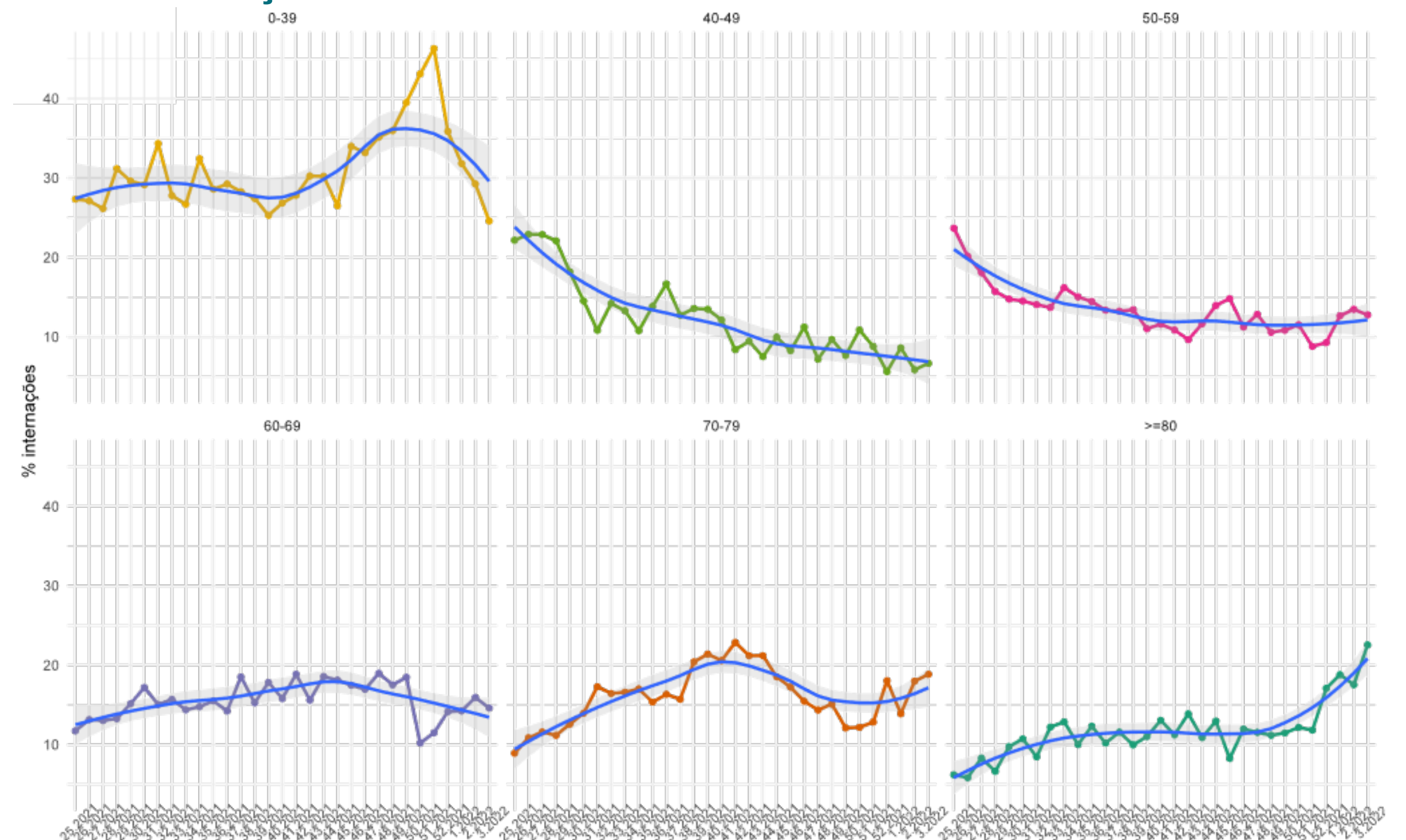
- A partir da SE 46 as internações por outros tipos de SRAG têm sido mais prevalente que as internações por SRAG COVID-19.
- Na SE 01 de 2022 foram registrados 359 internações por outros tipos de SRAG e 192 internações por COVID-19 representando **34%** das internações.
- As últimas três semanas da série SE 01 a 03 (linha pontilhada vermelha) ainda sofrerão alterações conforme a atualização das fichas do Sivep-Gripe.

INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA. SANTA CATARINA, 2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)

NÚMERO ABSOLUTO



PROPORÇÃO



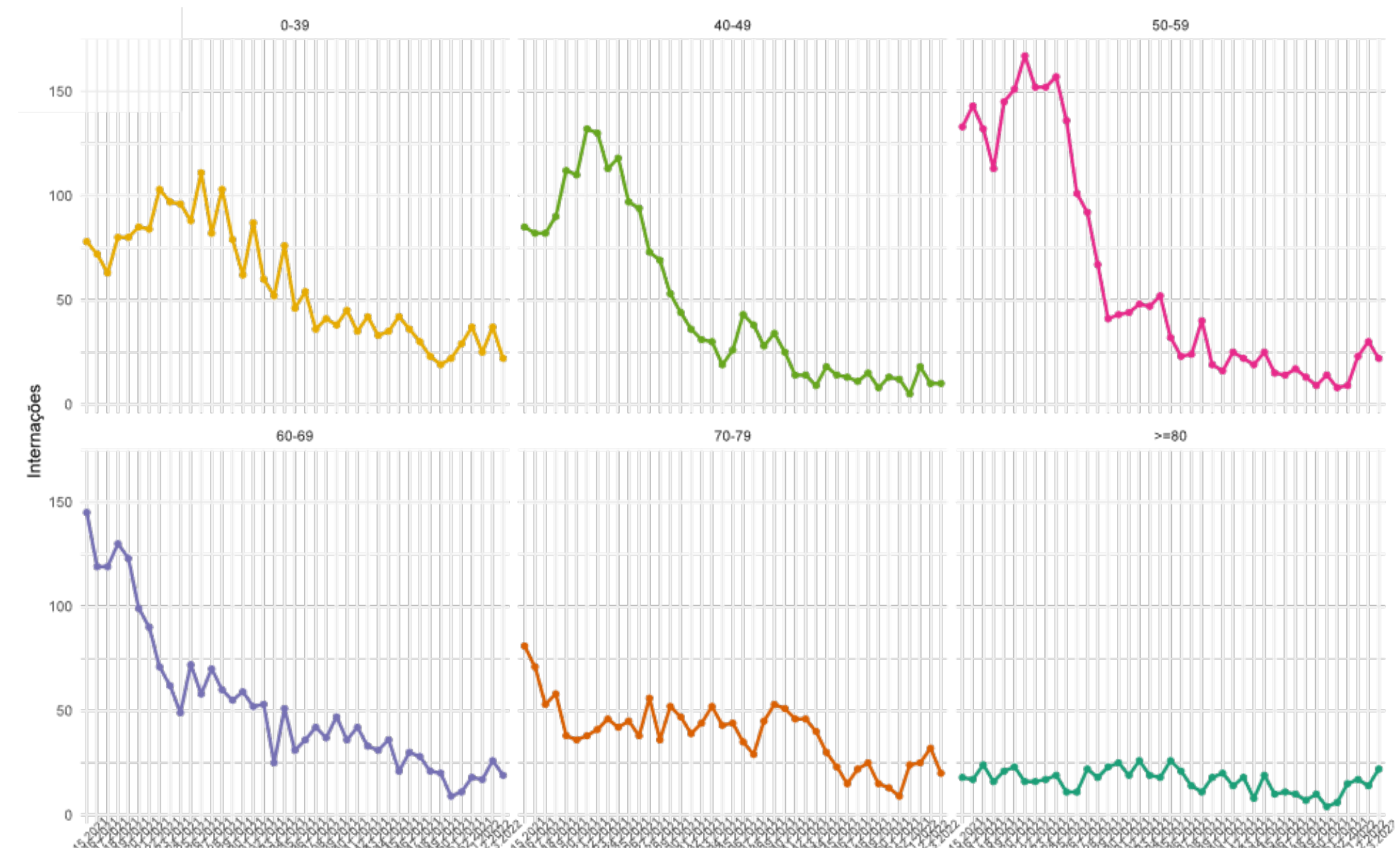
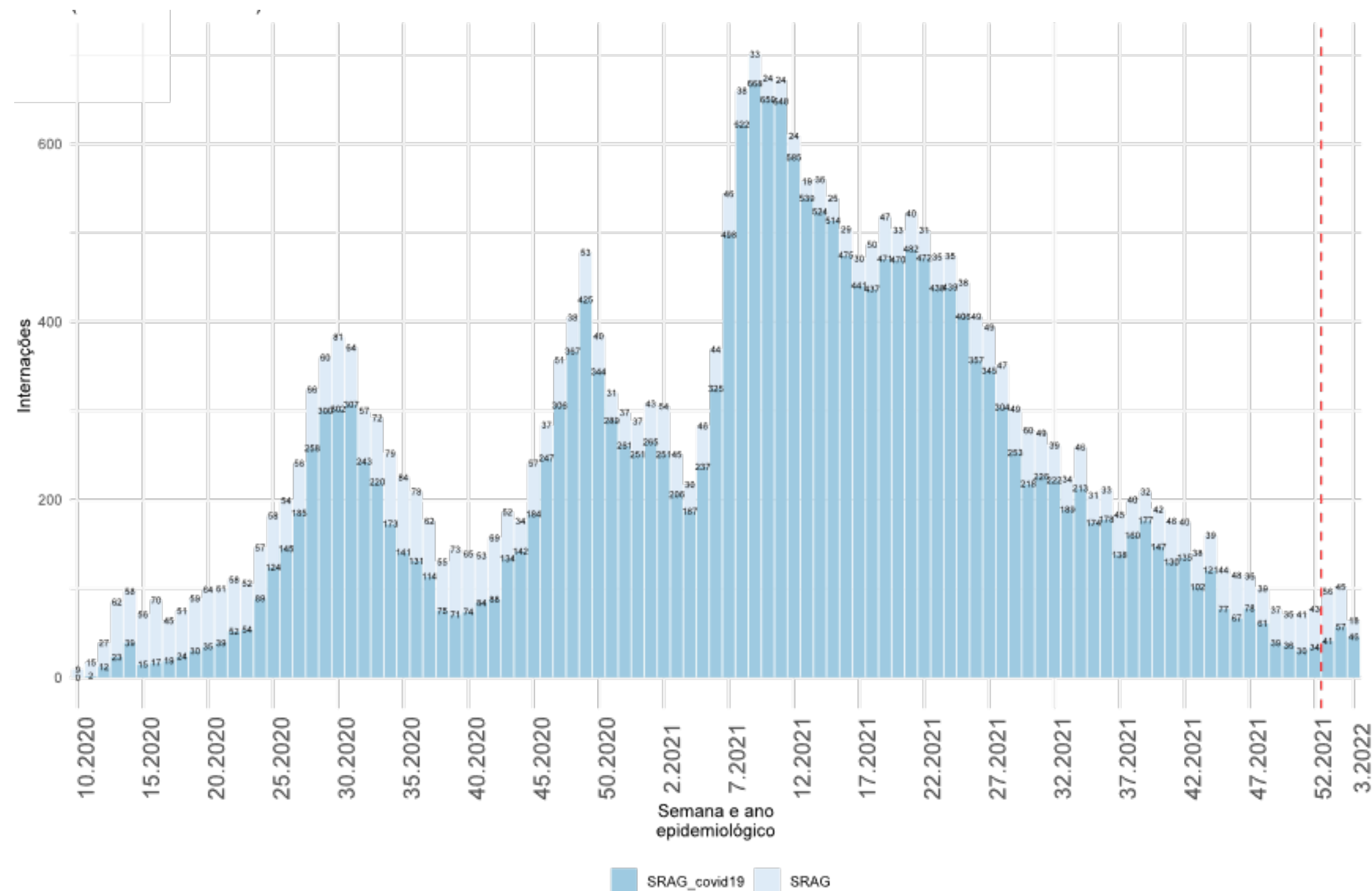
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

- As pessoas com menos de 39 anos representam o maior número de internações nas últimas semanas.
- Aumentou o número de internados por COVID-19 no grupo de idade acima de 80 anos, entre as SE 01 e 03.

- As internações em pessoas com mais de 70 anos indicam maior crescimento nas últimas semanas.
- A proporção de internações em pessoas acima com menos de 39 anos é maior em comparação aos outros grupos.

INTERNAÇÕES EM UTI, POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE), 2020-2022.

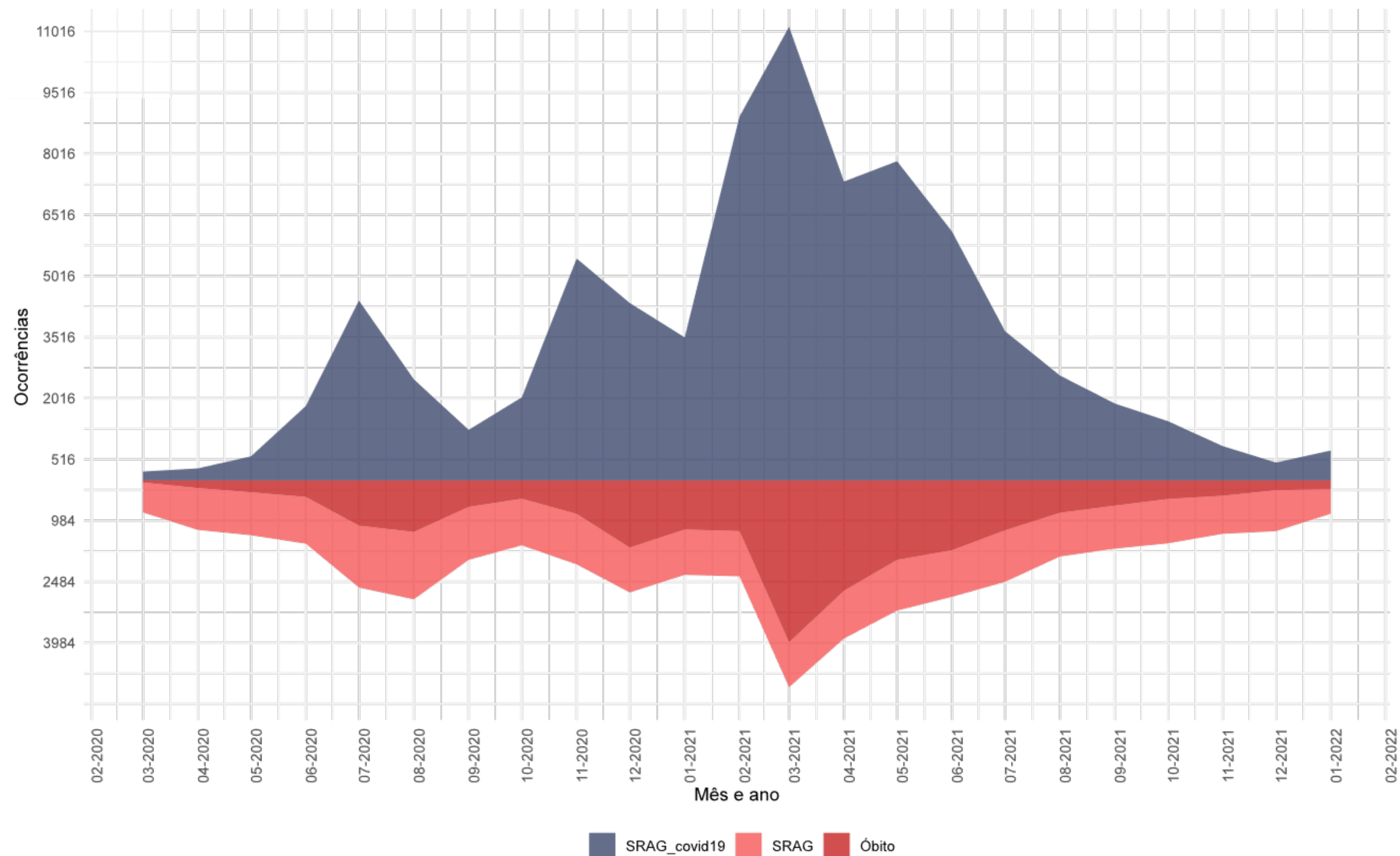
(ATÉ 22 DE JANEIRO)



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

- Desde a SE 51 as internações em UTI é maior por outros tipos de SRAG em comparação as internações por COVID-19.
- As últimas três semanas da série SE 01 a 03 (linha pontilhada vermelha) ainda sofrerão alterações conforme a atualização das fichas do Sivep-Gripe.
- As internações em UTI COVID-19 teve aumento entre as SE 02 e 03 em maiores de 80 anos.

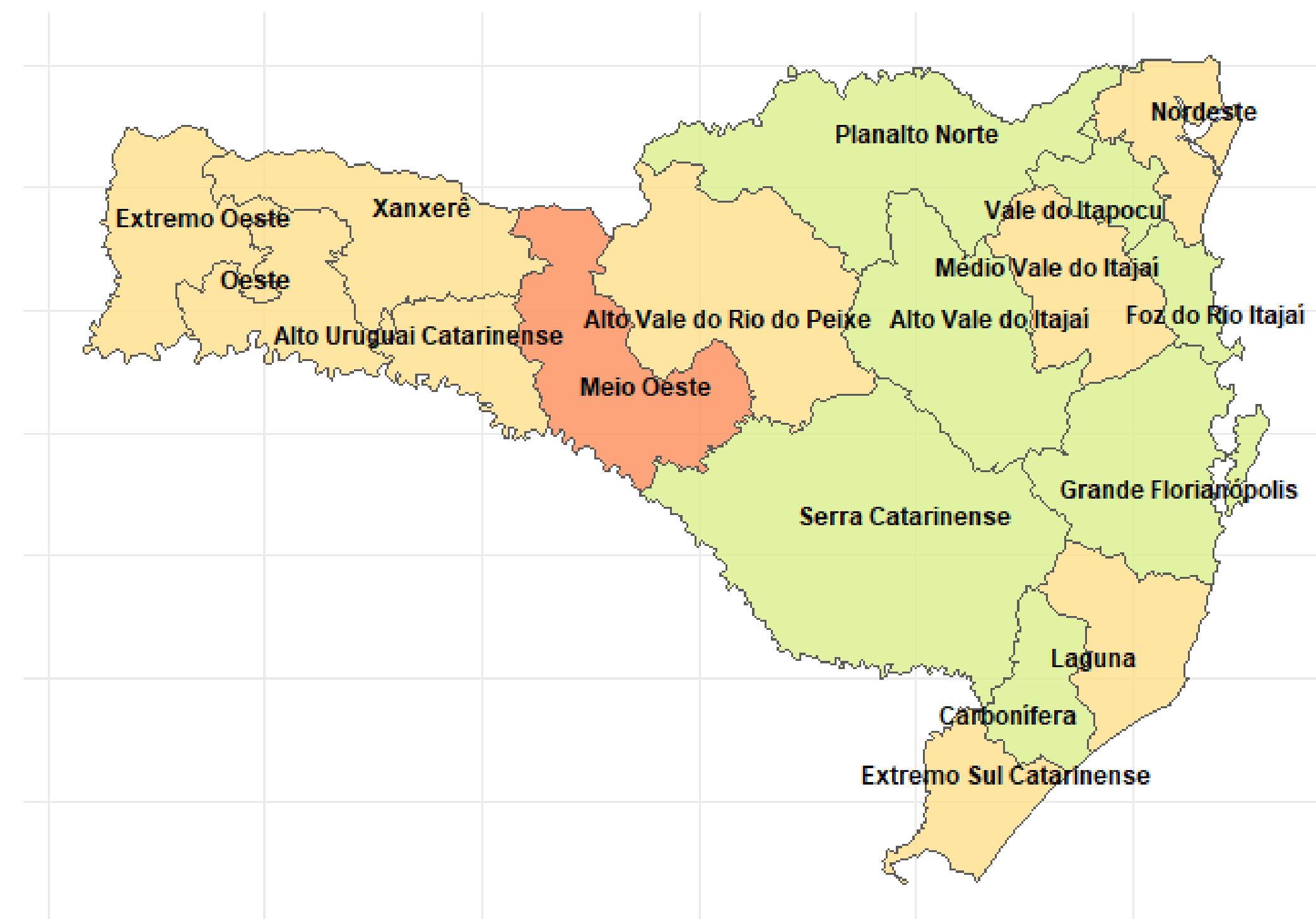
CASOS DE SRAG POR COVID-19, OUTROS SRAG E ÓBITOS POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA, 2022. (ATÉ 22 DE JANEIRO)



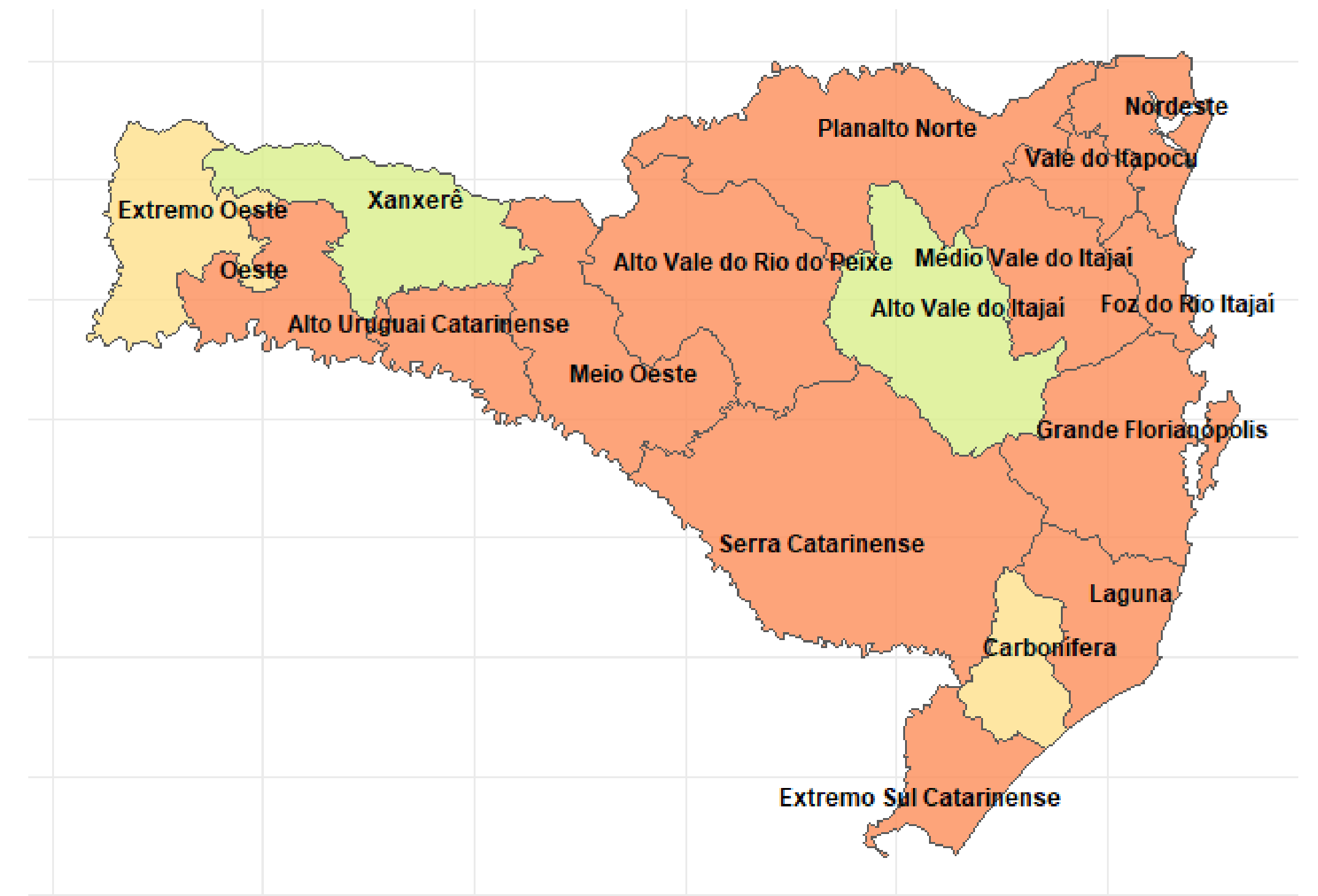
Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

TENDÊNCIA DE CURTO E LONGO PRAZO DE INTERNAÇÕES POR SRAG, SEGUNDO A REGIÃO DE SAÚDE (ATÉ 22 DE JANEIRO)

Tendências de curto prazo



Tendências de longo prazo



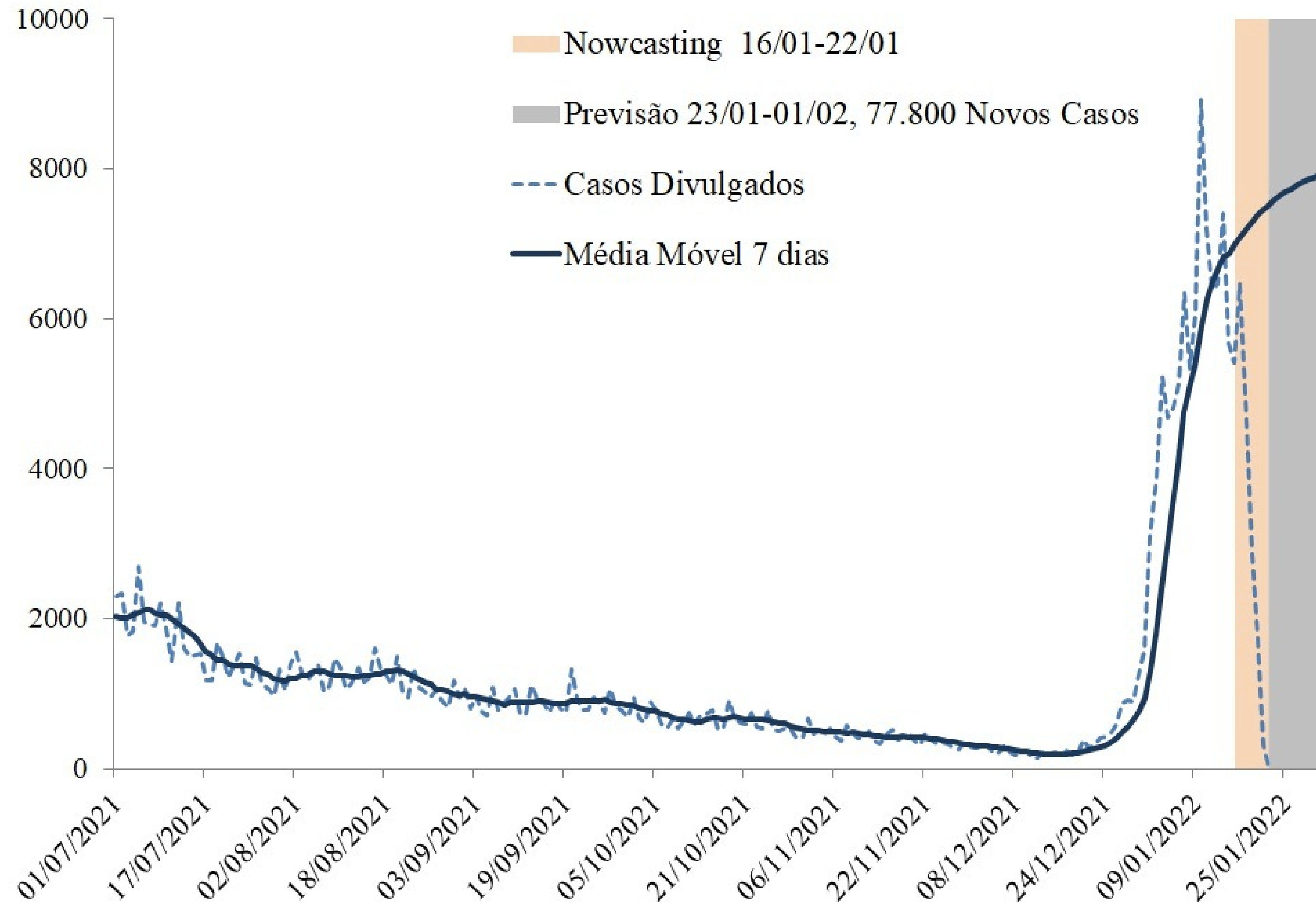
Tendência

■ Prob. queda > 95%	■ Estabilidade/oscilação	■ Prob. crescimento > 95%
■ Prob. queda > 75%	■ Prob. crescimento > 75%	

Tendência

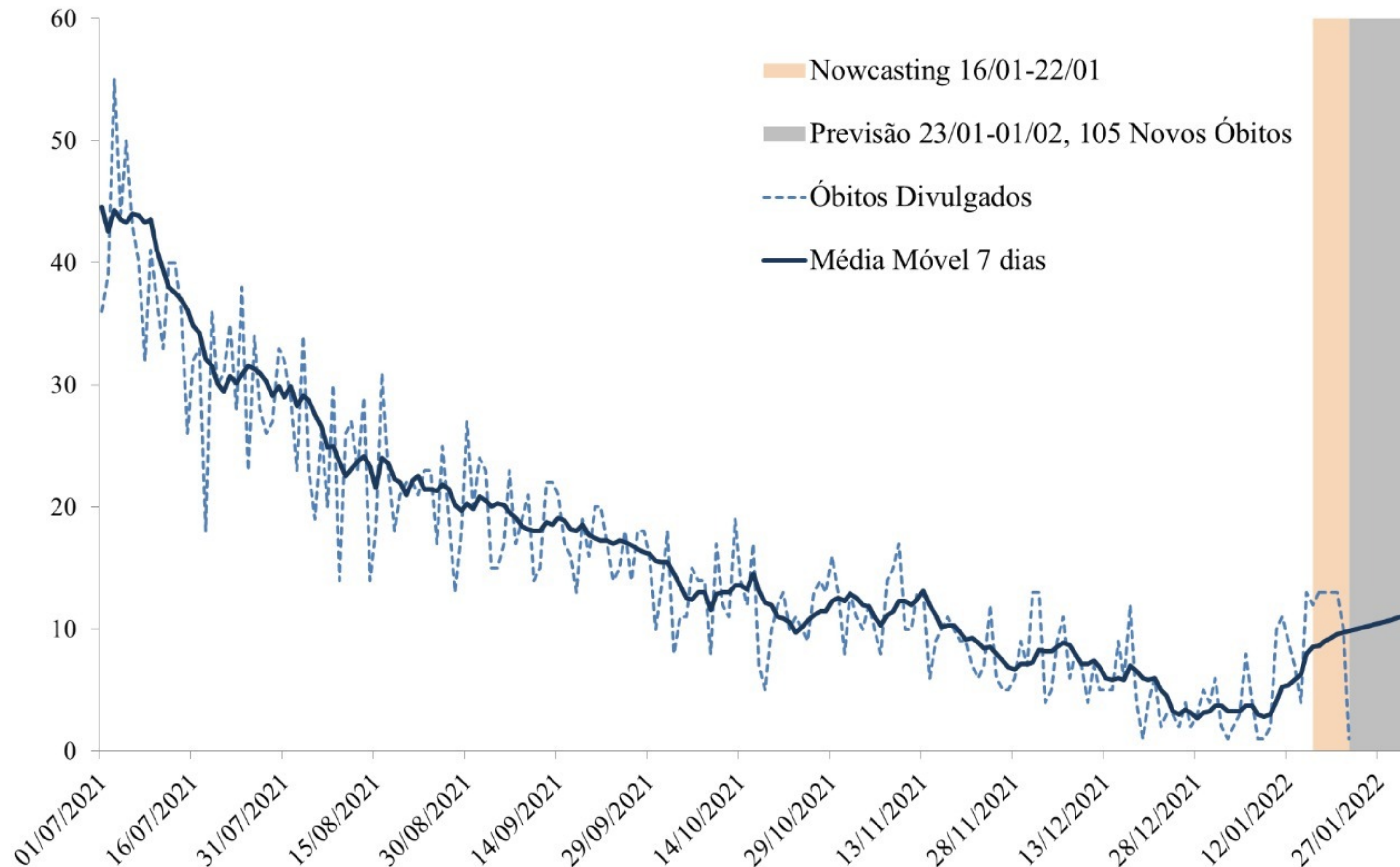
■ Prob. queda > 95%	■ Estabilidade/oscilação	■ Prob. crescimento > 95%
■ Prob. queda > 75%	■ Prob. crescimento > 75%	

PREVISÃO DE CASOS



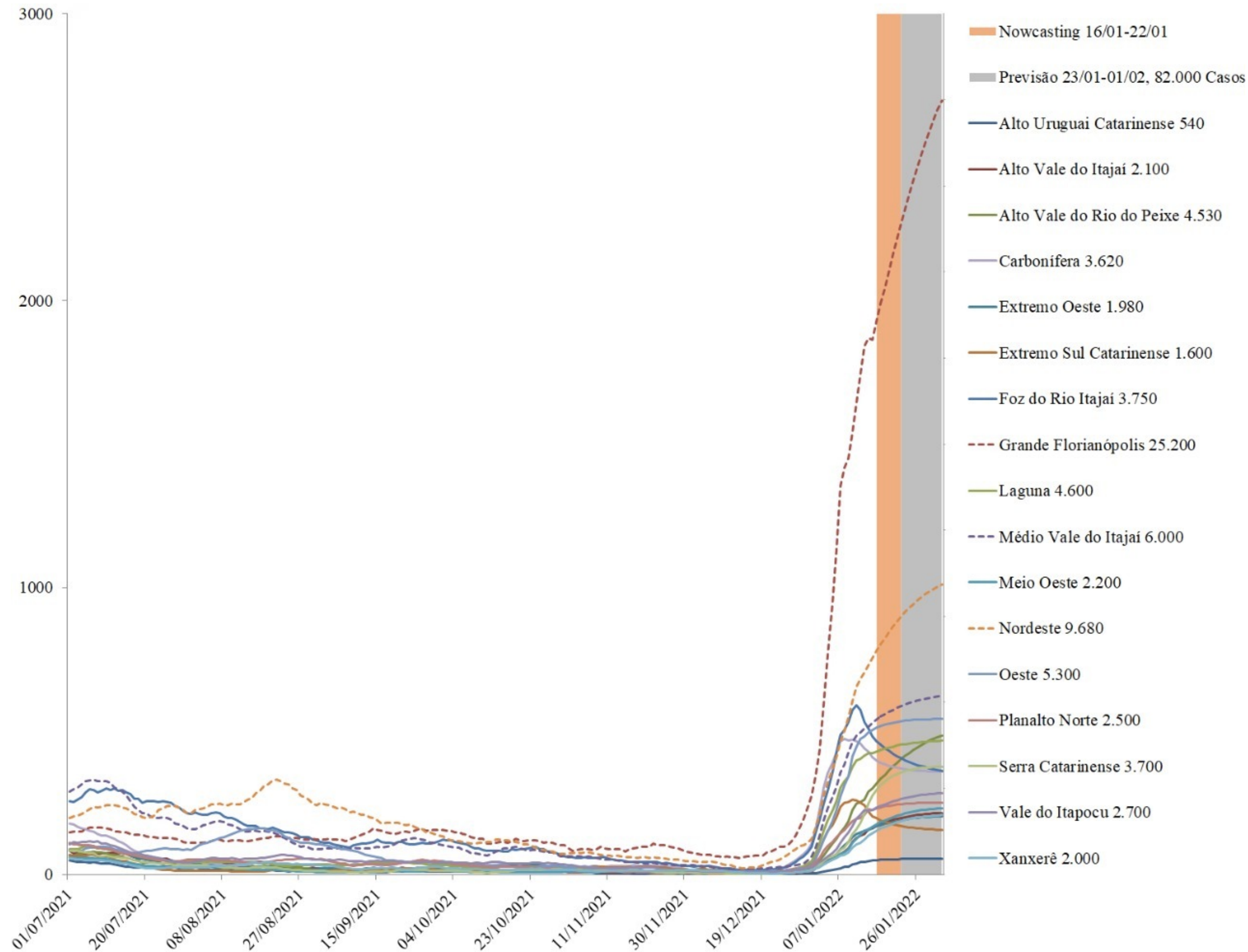
- Considera-se os casos novos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 10 dias da série, período de 16/01/2021 à 22/01/2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos novos em Santa Catarina para um período de 10 dias, equivalente a 23/01/2022 à 01/02/2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica crescimento na média móvel para os próximos dias.
- Estima-se que o estado registre 77.800 casos novos entre 23/01/2022 à 01/02/2022, em média **7.800** casos por dia.

PREVISÃO DE ÓBITOS



- A análise de previsão apresentada na figura, considera os óbitos notificados ao longo da série temporal (linha pontilhada), e para corrigir os atrasos dos dados é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 16/01/2021 à 22/01/2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de óbitos em Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 23/01/2022 à 01/02/2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica tendência de crescimento da média móvel dos óbitos para os próximos dias.
- Estima-se que o estado registre **105** novos óbitos nos próximos 10 dias, em média 10 por dia.

PREVISÃO DE CASOS POR REGIÃO DE SAÚDE



- A análise de previsão apresentada na figura é calculada uma estimativa (nowcasting) para os últimos 7 dias da série, período de 16/01/2021 à 22/01/2022 (área em bege).
- A partir dos dados observados e da estimativa do nowcasting é calculada a previsão de casos por região de saúde de Santa Catarina para um período de 7 dias, equivalente a 23/01/2022 à 01/02/2022 (área cinza).
- O modelo de previsão indica uma tendência de crescimento na média móvel dos casos em várias regiões de saúde, com maior crescimento nas regiões da Grande Florianópolis **(+25.200)**, Médio Vale do Itajaí **(+6.000)** e Nordeste **(+9.680)**.

VACINÔMETRO SANTA CATARINA (ATÉ 25 DE JANEIRO)

1ª DOSE APLICADA - POPULAÇÃO SC

 **5.851.966** **95,57%** **80,69%**
TOTAL 1ª DOSE % POPULAÇÃO VACINÁVEL % POPULAÇÃO GERAL

TOTAL DE 12.342.328 DOSES APLICADAS

262.005 **5.066.600** **1.121.615** **40.142**
TOTAL DOSE ÚNICA TOTAL 2ª DOSE TOTAL DOSE REFORÇO DOSE ADICIONAL

*IMUNIZAÇÃO COMPLETA - POPULAÇÃO SC

 **5.328.605** **87,02%** **73,47%**
TOTAL IMUNIZADOS % POPULAÇÃO VACINÁVEL % POPULAÇÃO GERAL

- 0 A 19%
- 20 A 39%
- 40 A 59%
- 60 A 79%
- 80 A 100%

TOTAL 1ª DOSES

 **5.851.966**

95,57%

% POPULAÇÃO VACINÁVEL

80,69%

% 1ª DOSE POR POPULAÇÃO GERAL

- 0 A 19%
- 20 A 39%
- 40 A 59%
- 60 A 79%
- 80 A 100%

TOTAL IMUNIZADOS

 **5.328.605**

87,02%

% POPULAÇÃO VACINÁVEL

73,47%

% IMUNIZADOS POR POPULAÇÃO GERAL

MAPA DE REGIÕES

VISUALIZAR POR MUNICÍPIOS

FONTE DE DADOS MINISTÉRIO DA SAÚDE

ATUALIZADO EM: 25/01/2022

*IMUNIZAÇÃO COMPLETA = 2ª DOSE OU DOSE ÚNICA

VACINÔMETRO SANTA CATARINA (ATÉ 25 DE JANEIRO)

1ª DOSE APLICADA - POPULAÇÃO SC


5.851.966 **95,57%** **80,69%**
 TOTAL 1ª DOSE % POPULAÇÃO VACINÁVEL % POPULAÇÃO GERAL

TOTAL DE 12.342.328 DOSES APLICADAS

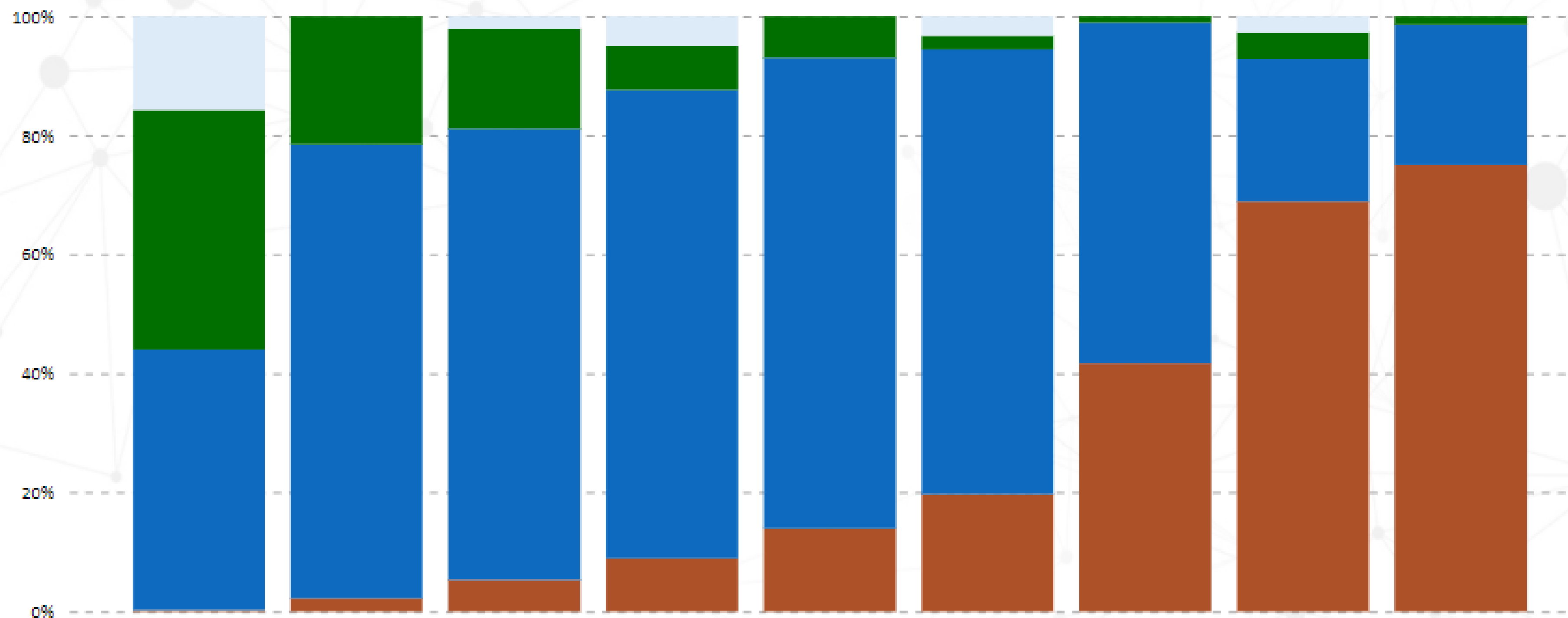
262.005 **5.066.600** **1.121.615** **40.142**
 TOTAL DOSE ÚNICA TOTAL 2ª DOSE TOTAL DOSE REFORÇO DOSE ADICIONAL

*IMUNIZAÇÃO COMPLETA - POPULAÇÃO SC


5.328.605 **87,02%** **73,47%**
 TOTAL IMUNIZADOS % POPULAÇÃO VACINÁVEL % POPULAÇÃO GERAL

1ª DOSES E *IMUNIZADOS POR FAIXA ETÁRIA

● DOSE REFORÇO ● IMUNIZADOS ● 1ª DOSE ● POPULAÇÃO SEM VACINA



FILTRAR POR PERÍODO

18/01/2021 24/01/2022



FILTRAR POR REGIONAL

Todos ▾

FILTRAR POR MUNICÍPIO

Todos ▾

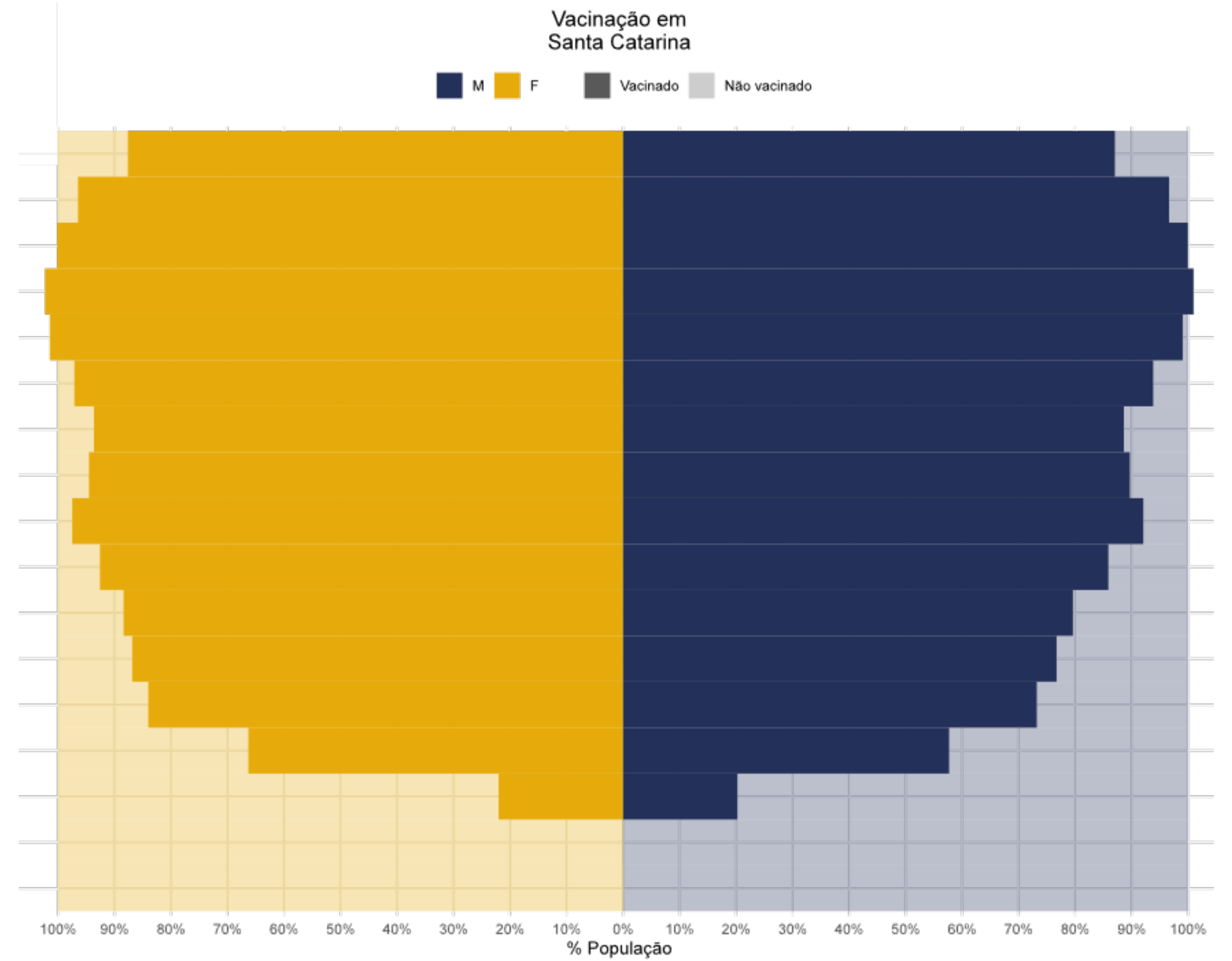
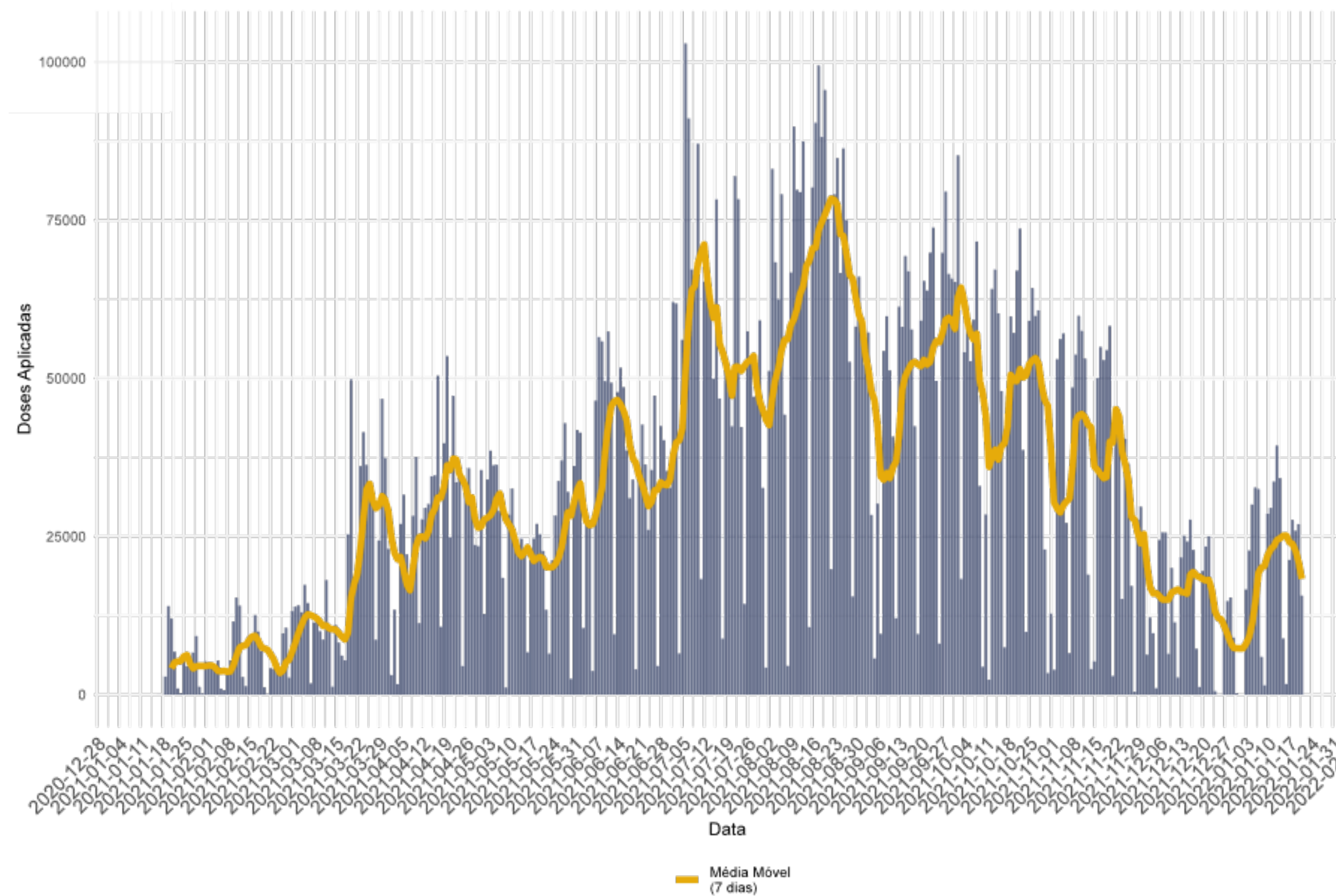
FILTRAR FAIXA ETÁRIA

Todos ▾

NÚMERO DE DOSES DA VACINA APLICADAS POR REGIÃO DE SAÚDE, SANTA CATARINA, 2021. (ATÉ 24 DE JANEIRO)

DOSES POR MUNICÍPIO						
REGIÕES	1ª DOSE	TOTAL IMUNIZADOS	DOSE REFORÇO	% 1ª DOSE POPULAÇÃO	% IMUNIZADOS POPULAÇÃO	TOTAL VACINAS APLICADAS
ALTO URUGUAÍ CATARINENSE	123.407	118.215	32.486	85,65%	82,04%	275.628
EXTREMO OESTE	196.455	190.213	59.815	84,33%	81,65%	447.702
OESTE	311.613	292.742	76.202	84,51%	79,39%	684.177
GRANDE FLORIANÓPOLIS	1.081.435	956.048	184.115	87,97%	77,77%	2.223.812
MEIO OESTE	156.717	147.671	46.493	81,04%	76,37%	351.720
LAGUNA	307.480	280.432	74.619	82,71%	75,44%	664.695
SERRA CATARINENSE	237.086	216.626	40.037	82,36%	75,26%	494.108
PLANALTO NORTE	300.394	278.768	66.959	78,82%	73,14%	647.334
CARBONÍFERA	344.184	318.945	82.136	77,77%	72,07%	750.862
EXTREMO SUL CATARINENSE	160.093	146.262	34.608	78,33%	71,56%	343.179
NORDESTE	586.315	530.550	102.613	79,06%	71,54%	1.221.849
VALE DO ITAPOCU	232.395	225.494	46.575	73,59%	71,40%	504.863
XANXERÊ	154.368	143.733	34.119	76,40%	71,14%	333.582
ALTO VALE DO ITAJAÍ	230.316	212.967	45.045	76,67%	70,90%	493.972
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	226.816	207.494	38.765	76,47%	69,95%	475.627
MÉDIO VALE DO ITAJAÍ	613.762	557.966	76.344	75,96%	69,05%	1.252.799
FOZ DO RIO ITAJAÍ	589.130	504.479	80.684	80,51%	68,94%	1.176.419
Total	5.851.966	5.328.605	1.121.615	80,69%	73,47%	12.342.328

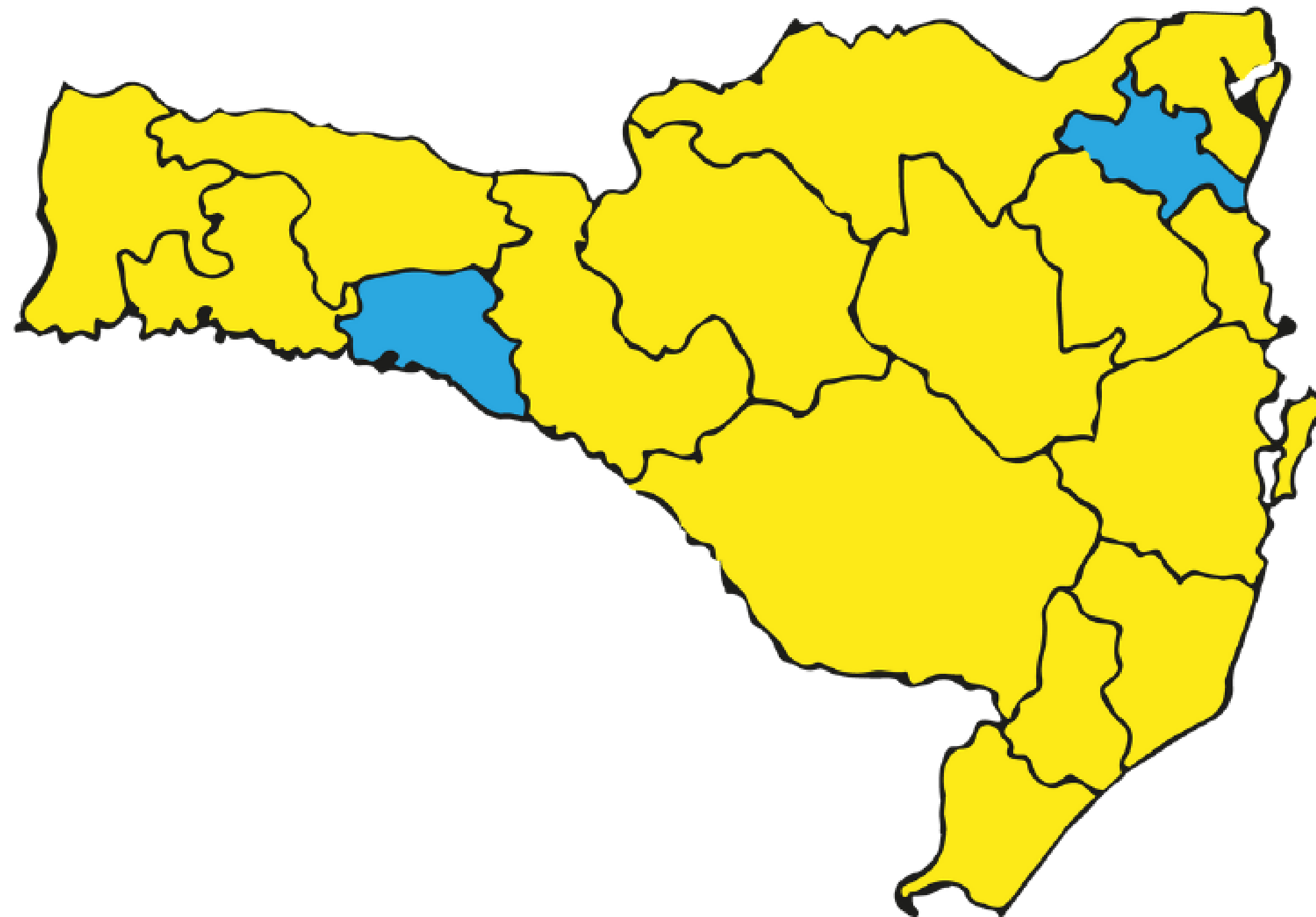
VACINAÇÃO (ATÉ 22 DE JANEIRO)



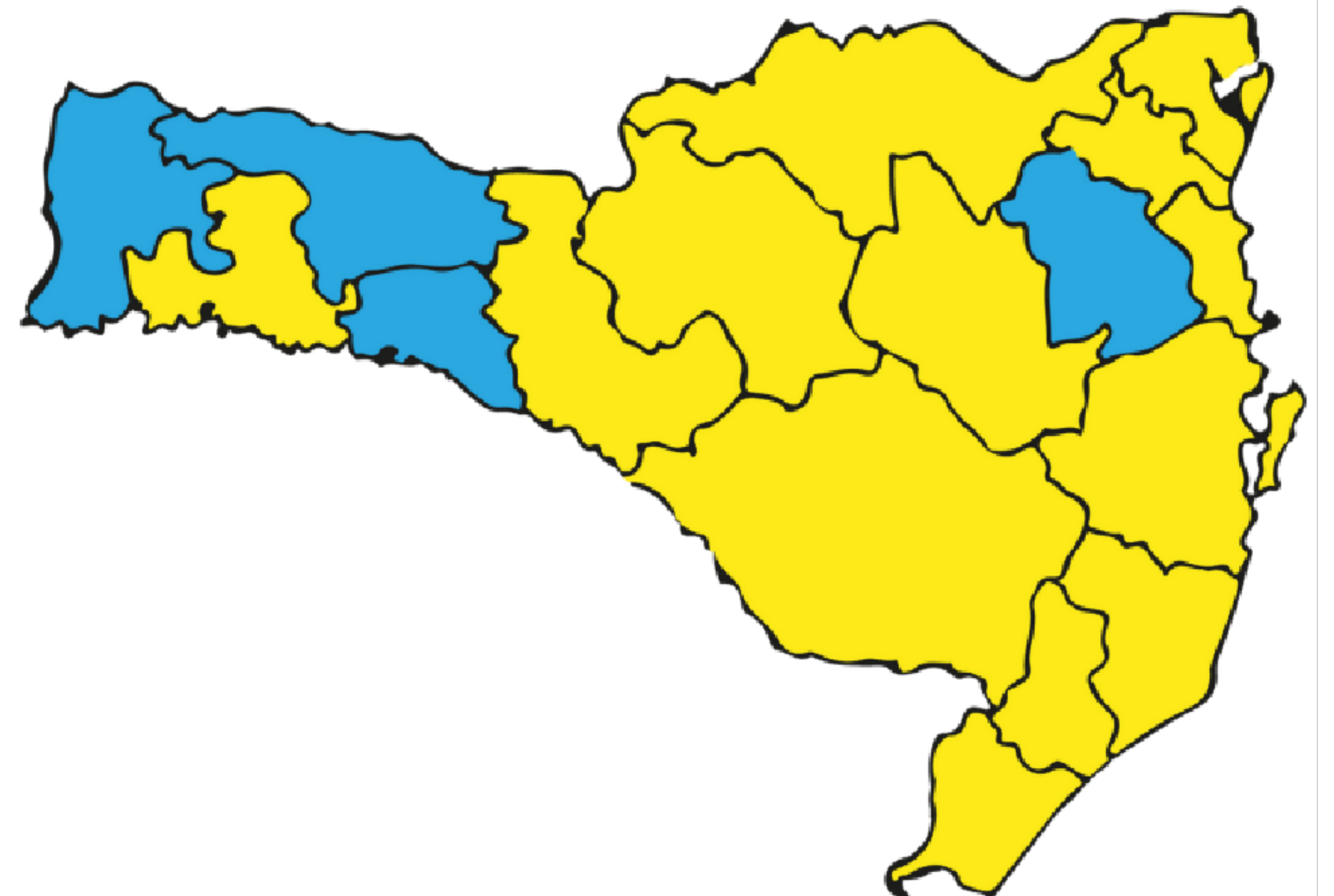
Fonte: Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI)

MATRIZ DE RISCO POTENCIAL REGIONALIZADO (ATÉ 22 DE JANEIRO)

15/01/2022



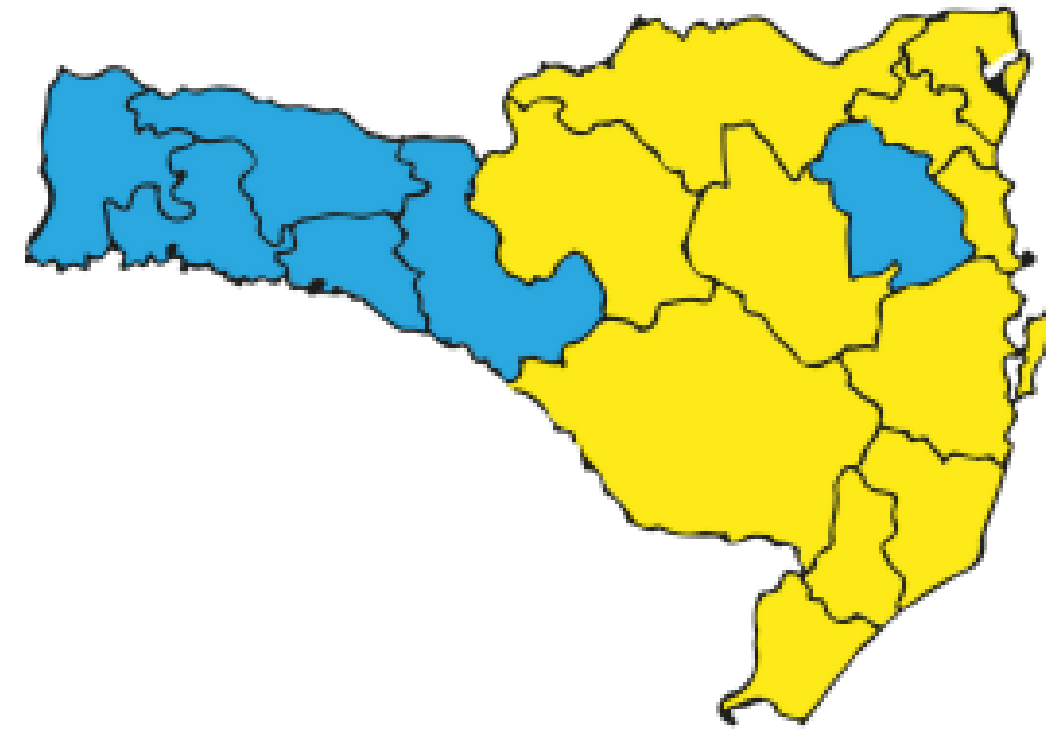
22/01/2022



Fonte: E-SUS VE/SIVEP GRIPE/LACEN/Laboratório privados.

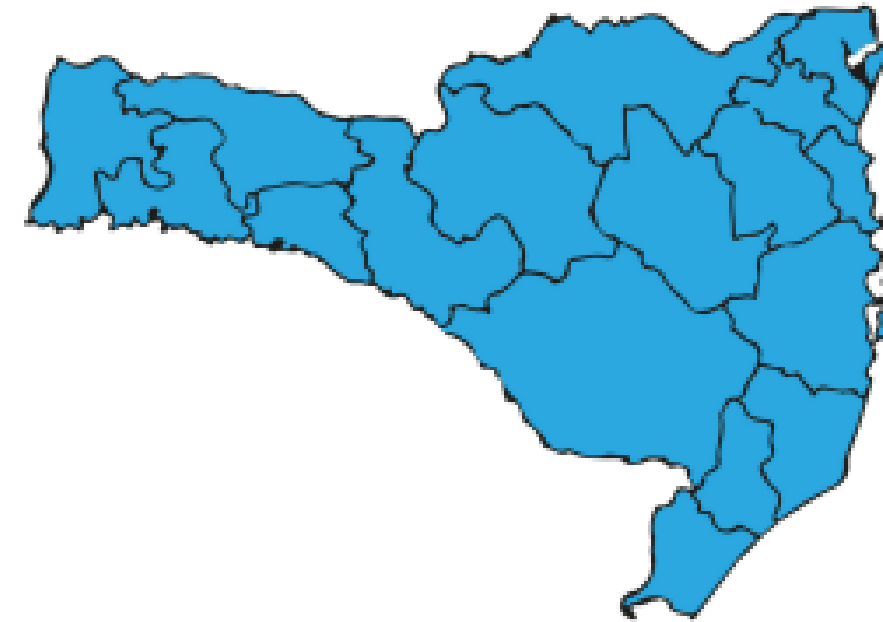
MATRIZ DE RISCO POTENCIAL REGIONALIZADO (ATÉ 22 DE JANEIRO)

GRAVIDADE Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Tendência de Internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave



Nenhuma região se encontra em gravíssimo (vermelho) ou no grave (laranja). São 11 regiões no nível alto de risco (amarelo) e seis no moderado (azul).. Esse quadro reflete o número de internações e registros de óbitos por Covid-19 das últimas semanas.

Monitoramento Percentual de vacinados (D2 ou dose única) Variação de casos semanal



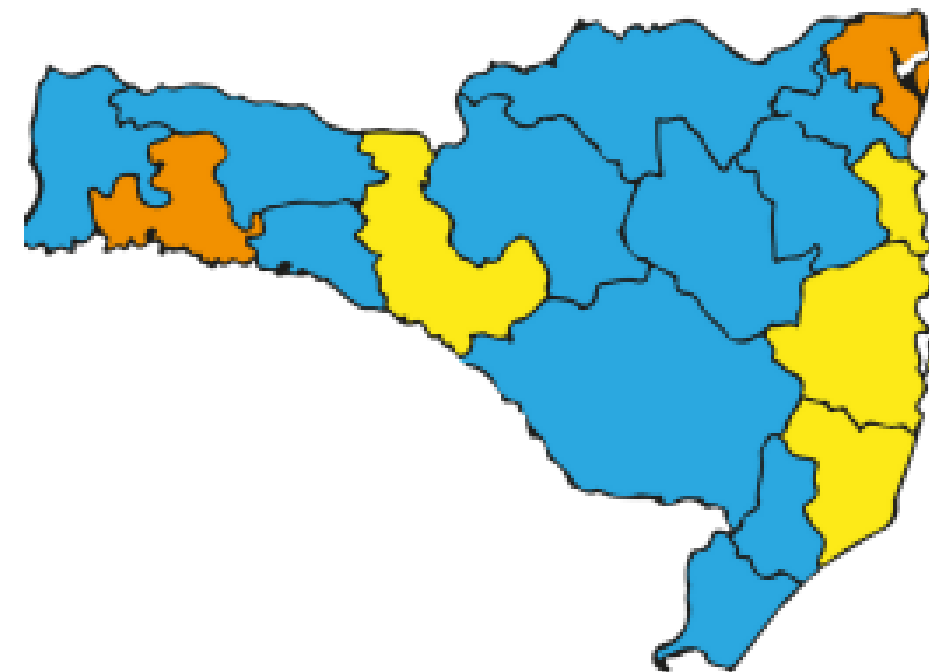
O monitoramento avalia o percentual de vacinados com esquema completo no Estado e a variação de casos em relação às semanas anteriores. Nesta semana, as 17 regiões se encontram no nível de risco moderado (azul), o que é reflexo das altas taxas de cobertura vacinal (acima de 80%) da população catarinense.

Transmissibilidade RT e casos infectantes



Todas as regiões estão no nível gravíssimo (vermelho). Esse quadro indica uma alta taxa de transmissão de Covid-19, reflexo da elevação do número de casos ativos em todo o Estado.

Capacidade de atenção Taxa de ocupação de leitos de UTIs reservadas para COVID-19



Nenhuma região no nível gravíssimo (vermelho), duas no nível grave (laranja), quatro no nível alto (amarelo) e onze regiões no risco moderado (azul). Isso demonstra que, apesar da alta transmissibilidade, observa-se uma estabilidade na ocupação de leitos de UTI ADULTO para tratamento de COVID-19 na maioria das regiões do Estado, refletindo uma boa capacidade de atenção hospitalar de alta complexidade disponível para tratamento de Covid-19.

NOTAS METODOLÓGICAS

- Os dados analisados são oriundos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), e-SUS Notifica, Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) e Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM).
- SE (Semana Epidemiológica) é calculada pela data de início de sintomas.
- Dados exportados em 22 de janeiro de 2021.
- A metodologia usada nos modelos de previsão de casos e óbitos se baseia no modelo ARIMA para média móvel de 7 dias.
- Os dados divulgados neste Boletim Epidemiológico estão sujeitos a alterações e podem apresentar divergências em relação àqueles apresentados em edições anteriores, pois as informações são revisadas e atualizadas constantemente.

